

Nem Perpetua, Nem Celia: Chico Amava Outra

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.440

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Sensacionais Revelações
Sobre a Vida Íntima do
Grande Seresteiro Morto

DERROTADO O GOVERNO COM AS ADICIONAIS

DE VOLTA A PARIS O GRUPO FATH

Fixadas Por Unanimidade, Contra o Líder da Maioria

15% Para os 20 Anos e 25% Para os 25 Anos
de Serviços — Golpe de Última Hora: Trans-
ferir o Pagamento Para o Próximo Ano

A concessão de adicionais aos servidores públicos foi ontem unanimemente aprovada pela Câmara dos Deputados, sofrendo o governo estrondosa derrota e fracassando o líder da maioria inteiramente no seu propósito de reservar para o Executivo a última palavra sobre o assunto: a fixação da tabela.

Ainda pretendia o líder obstruir a votação, permanecendo na tribuna até o fim da sessão, mas, sr. Ernani Satiro, no último minuto, apresentou requerimento, aprovado pelo plenário, prorrogando os trabalhos por mais uma hora. Era a derrota do líder do governo.

AS PERCENTAGENS E O PRAZO

Posta a votos a emenda do Senado fixando as gratificações adicionais (15% para 20 anos e 25% para os 25 anos), sagrou-se vitória.

Hoje, tentará o sr. Capanema impor a emenda 86, que dá ao Executivo o prazo de um ano para iniciar o pagamento.

A votação começou minutos depois do encerramento da hora destinada à Ordem do Dia, quando o líder Gustavo Capanema subiu a tribuna para obstruir a votação da emenda do Senado

A COFAP é Contrária à Importação

A própria COFAP se pronunciou ontem, por duas vezes, unanimemente, contra a política (até agora adotada pelo governo) de importar gêneros do estrangeiro, mal se pronunciou uma ameaça de crise de abastecimento.

Deram-se os dois pronunciamentos em consequência de recusas do sr. Ferraz de Almeida, condenando propostas de importação de 60.000 sacas de cebola da Argentina e de troca de batatas holandesas por pinho serrado, no valor de Cr\$ 3.205.000,00.

HAVERA CEBOLA NACIONAL

Sobre a cebola, explicou o sr. Ferraz de Almeida, baseando-se em estudos que realizou, que em setembro iniciou-se a safra paulista, garantindo fartura e baixa de preços para dentro de 15 dias. Em novembro, iniciará-se a safra gaúcha. Importando-se

(Conclui na 2.ª página)

Mobilizada Toda a Maioria Contra o 29 de Outubro

O governo está mobilizando todo o seu contingente parlamentar para o combate ao requerimento Falcão de comemoração do 29 de Outubro. Deputados da maioria, notadamente do PTB, têm feito declarações contrárias ao golpe democrático, dizendo, por exemplo, o sr. Lucio Bittencourt que, em 1945, as Forças Armadas desempenharam o papel do "inocente útil".

MOBILIZAÇÃO DA MAIORIA

A mobilização governista atingiu o setor colaboracionista da UDN, os conhecidos "chaparrões", que começaram a desenvolver nos corredores da Câmara argumentos contra a comemoração. O mais característico desses argumentos é o que diz que, sendo as Forças Armadas subordinadas à Presidência da República e estando o presidente, por intermédio do seu líder, contrário à homenagem

(Conclui na 2.ª página)

O Próprio Advogado Seria o Explorador do Lenocínio

O Depoimento Das Mulheres Comprometem Rolim no Escândalo Com a Polícia

Graves acusações foram feitas ontem ao sr. Hilário Rolim, o advogado que há poucos dias foi agredido pelo delegado Abelardo Luz, depois de ter fornecido a um vespertino dados que comprometiam aquele à Polícia na exploração do lenocínio. Os depoimentos prestados ontem no 5.º Distrito, por três mulheres implicadas no caso, permitem uma versão inteiramente diversa da que foi divulgada pelo vespertino: o explorador do lenocínio é o próprio advogado Hilário Rolim.

LEVAVA O DINHEIRO

A primeira a depor ontem, no inquérito dirigido pelo delegado Ari Leão, e sob as vistas do ad-

vogado Miranda Jordão, foi Cationilla Cardoso Pinto, gerente

(Conclui na 2.ª página)



D. Perpétua, em sua residência, na presença de seu casal de filhos, Cristiano e Terezinha, fala ao repórter do D. C. revelando seu plano de instalar um hospital que terá o nome de Francisco Alves. A expressão grave de Cristiano corresponde ao momento em que nos dizia de suas propensões para a música como mais uma face de sua semelhança espiritual com o cantor

DISCOS DE CHICO ALVES AOS MILHARES



As fábricas de discos, para as quais Francisco Alves gravou na sua longa vida de seresteiro n.º 1 do Brasil, estão reeditando todas as gravações do saudoso "Rei da Voz", a fim de atender ao enorme volume de pedidos vindos de todas as partes do país. As gravadoras suspenderam, mesmo, qualquer outra atividade a fim de lançar no mercado as inesquecíveis melodias de "Chico Viola", não só para satisfazer a procura do público, como para acabar com o mercado negro dos seus discos, de que indivíduos inescrupulosos se têm aproveitado. (Reportagem na última página)

Deu Uma Surra em D. Perpétua Dias Depois do Casamento, Porque Ela Continuava Infidel — "Filhos Meos? Só se Forem Pelo Reembolso Postal!" — Dava 20 Mil Cruzeiros a D. Célia, Para "Não Chatear" — Só Encontrou a Felicidade Com a Terceira Mulher, Que é Uma Jovem

Francisco Alves só encontrou a felicidade com a "terceira mulher", pois D. Perpétua só foi sua esposa por trinta dias e há trinta anos não vivia com ele; de Célia Zenatti, de quem queria apenas distância e sossego, Chico Viola estava separado, há sete ou oito anos.

Esta revelação foi feita no DIÁRIO CARIOCA por um velho amigo e confidente do grande cantor tragicamente desaparecido. Revoltado com a disputa dos bens de Chico por D. Perpétua e Célia, fez ele sérias reservas à honestidade da primeira, "que mentiu e continua mentindo para transformar em dinheiro os dois frutos dos seus amores ilícitos".

Em sua narrativa, o amigo de Chico Viola cita fatos íntimos da vida do Rei da Voz, até então desconhecidos do grande público.

SURROU D. PERPÉTUA

Quando Chico soube que D. Perpétua não lhe era fiel, pois continuava a frequentar as escondidas, os mesmos locais onde se tornou famosa como uma das mais belas mundanas da época, aplicou-lhe, uma tremenda surra. D. Perpétua, mais conhecida nas rodas boêmias da cidade, como "Ceci", processou Chico Viola crimina-

lmente e requereu separação de corpos. Perdendo a causa, desapareceu da vida do cantor para aparecer, mais tarde, clinicamente, exibindo dois filhos que dizia serem frutos dos seus laços conjugais com Chico.

QUASE FOI AGREDIDA — Na Vara de Família, onde processou Chico Viola crimina-

lmente e requereu separação de corpos. Perdendo a causa, desapareceu da vida do cantor para aparecer, mais tarde, clinicamente, exibindo dois filhos que dizia serem frutos dos seus laços conjugais com Chico.

De São Paulo, do Rio, de Taubaté, de Pindamonhangaba e de outros pontos vizinhos, centenas de pessoas, em romaria, têm visitado, diariamente, o local onde morreu Chico Alves, no marco 275 da estrada "Presidente Dutra".

Pedacinhos do "Buick" esmagado, trapos de roupa, caneta, isqueiro e até fragmentos de ossos do seresteiro ganham expressão de saudade e se transformam em souvenirs que o povo guarda, carinhosamente.

Os automóveis, os caminhões, os ônibus, tudo pára no marco 275, pelo menos por minutos, reverenciando a memória de Chico Viola.

DAGMAR ENTREGOU O RELÓGIO

A jovem Dagmar Silva Faria, de Taubaté, encontrou o relógio de Chico Alves. Toda a vida, dado o valor do objeto, não o guardou como recordação. Levou-o até a sua cidade e entregou à Polícia. De "souvenir", Dagmar guardou, num lenço, um pedacinho de osso, recolhido das cinzas da tragé-

dia que os mãos nervosas dosromeiros clicam, o dia inteiro, D. PERPÉTUA. A INVENTARIANTE

A fortuna de Francisco Alves, sobre cujo montante apenas se têm feito suposições sem base na realidade, passou, des-

(Conclui na 2.ª página)



O marco 275, da Estrada Rio-São Paulo, que assinala o fim trágico do "Rei da Voz" tem sido visitado, diariamente, por centenas de pessoas que, em romaria, vão homenagear a memória do querido seresteiro

Vamos Plantar Batatas

Danton JOBIM

A COFAP surpreendeu-nos ontem, com uma decisão contrária à política de importação de gêneros que vem seguindo até agora. Os argumentos foram os mesmos de que nos servimos para combater essa política criminosa, que se fazia à custa do produtor e com finalidade puramente demagógica.

Temos insistido sempre em mostrar o absurdo que é provocar a baixa dos preços mediante importação de artigos como banana, batata e carne.

O objetivo alegado era que o povo não podia pagar mais por esses produtos nem passar sem eles. Quería o Governo Federal evitar, por todos os meios possíveis, que os efeitos da inflação, aliás por ele estimulada, se desviassem diante do setor dos preços de alimentos, como se se conseguisse isolar um compartimento da produção, de modo que ele não reagisse à onda inflacionária.

O resultado foi o encarecimento cada vez maior da vida, mediante o desequilíbrio e a anarquia da produção de gêneros. Sempre que se vai chegando ao período da entre-safra, em que a escassez de gêneros se anuncia, lança mão o governo da compra de alimentos no estrangeiro.

De sorte que, quando a produção nacional entra no mercado, os preços caem a níveis muito baixos e, com isso, o produtor se desencoraja de plantar.

Finalmente, acaba o produto importado, ou estraga-se nos armazéns, e eis que sobem de novo os preços, reclamando por nova manobra baixista.

No ano passado, por exemplo, a batata nacional apodreciu em grande parte, pois o Governo abarrotara a praça de produto estrangeiro.

A solução do problema da escassez na entre-safra está, logicamente, em criar condições para a estocagem, mediante a construção de armazéns adequados. Isso seria muito mais fácil do que obrigar o sr.

Cabello àquela agitação permanente, àquela estranha movimentação de hélice forçada em que malbarata suas preciosas energias.

Consequência fatal da política seguida até agora é a progressiva diminuição no ritmo da produção. De modo que, em matéria de alimentos, ao invés de caminharmos para acompanhar o aumento da procura, vamos regredindo ao ponto de termos de pedir ao estrangeiro que nos venda o que comer.

Ainda agora, a COFAP importou grande quantidade de carne. Para colocar essa carne frigorificada, vai ter que forçar os acouques a diminuir a venda de carne fresca, reduzindo a matança.

Um marchante declarou a esta folha que, enquanto negociou no ano passado 30.000 rezes, este ano só negociou 7.000. Por aí se vê que o carioca terá de contentar-se em comer carne congelada. Quanto à carne fresca, é visível que será vendida a preços mais altos que o comum, pois toda a gente a prefere.

E' evidente que quem sairá lucrando em tudo isso são os frigoríficos. O boi em pé acabará cansado de esperar. Marchantes e investistas acabarão por entregá-lo à indústria do frio, para se verem livres de uma despesa inútil e ruinosa.

Dirá o dr. Cabello que isso é uma fatalidade, que em toda parte se come carne congelada e o Brasil também terá de conformar-se com isso.

E' pena. Havia, ainda, tanta coisa boa neste país, que se dava ao luxo de produzir o que comia e saborear diariamente o seu bife fresco. Até que veio a CCP e, depois, a COFAP...

Mas, agora, deu lampejo de bom-senso na COFAP e ela resolveu não consentir na importação de batatas. Vamos plantá-las. Ora, viva!



Alice, sócia de Alice, quando depunha. Foi convidada pelo advogado Rolim a explorar, de sociedade, outra casa de mulheres

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Iratomo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

Telegramas da U.P., A.P. e I.N.S.

MOSSADEGH

MOSSADEGH Disposto a Romper Com os Britânicos

Toma o Primeiro Ministro as Medidas Necessárias ao Ato

Proporá o rompimento

Em Greve os Estudantes Argentinos

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Os incidentes estudantis de ontem culminaram com uma greve parcial de alguns alunos das Faculdades de Ciências Exatas, Físicas e Naturais e de Filosofia e Letras. A polícia deteve doze estudantes, dos quais três são mulheres. A maioria dos estudantes estão em greve por motivo de um decreto do Poder Executivo que cassou a personalidade jurídica do Centro dos Estudantes de Engenharia e lhes concedeu o prazo de 60 dias para encerrar suas atividades.

ADESSES

Segundo os estudantes, o Centro foi abolido por não querer ingressar na Confederação Geral Universitária, entidade que julgam política. Os estudantes de arquitetura aderiram ao movimento.

Por outro lado, a greve na Faculdade de Filosofia e Letras é devida, de acordo com os alunos, a um protesto pela implantação dos cursos obrigatórios de ciências políticas, também como movimento em favor da autonomia universitária. O Centro dos Estudantes dessa Faculdade nega que qualquer de seus membros tenha a mais leve participação no atentado à bomba ocorrido na madrugada de ontem na entrada de um dos edifícios da Universidade, na Calle Viamonte. Os estudantes de direito e ciências sociais votaram pela adesão à greve estudantil através de seu respectivo centro.

Verdadeira Romaria...

de ontem, por nomeação do juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, a ser administrada por D. Perpétua, sua esposa, que dele estava separada desde cinco dias depois do casamento, em 1920.

Se, entretanto, for verdade o que declarou o sr. Celso Fontenelle, advogado de Chico Alves, a ação negocial da paternidade dos filhos de dona Perpétua, esta não terá coisa alguma que administrar, pois Chico não tem bens, teria legado a seus sucessores, a não ser a limpezza e a ternura de sua voz gravada nos discos.

GASTAVA TUDO — Segundo ainda o advogado, os apartamentos e os sítios de propriedade de Chico Alves não passam de exaltada invenção, visto que ele gastava tudo quanto ganhava no sustento de sua família, além de fazer doações numerosas.

A ser realmente assim, ter-se-á realizado, em parte, um dos grandes desejos de Chico, confessando frequentemente a seu advogado: o de que dona Perpétua, de quem dizia não conhecer sequer o verdadeiro nome, não fosse adivinhada com um só vintém do que ele possuía de dinheiro.

CRISTINO, A GRANDE DÚVIDA

Na sala de seu modesto apartamento, no Leblon, profundamente abatido, D. Perpétua, a esposa legítima de Chico Alves, aponta-nos Cristino, jovem de 16 anos, branco, de cabelos negros, 1 metro e setenta.

— Este é o meu filho e filho de Francisco Alves.

Revelamos a D. Perpétua os seus planos, na medida do possível, para que ela pudesse tomar as medidas necessárias dos bens de seu esposo.

— Pretendo instalar um hospital, para atender a todos os que necessitem assistência médica. Terá a instituição o nome de meu marido, Francisco Alves. Na medida do possível, farei doações às instituições de assistência aos menores desamparados. Esse é o destino que darei ao dinheiro que meu marido tiver deixado. Tudo mudou, está alarmado, me julgando ganancioso. Mas é enganado: não tenho vaidades, não penso em luxo, nem posso mais pensar. Estou velho. E quero, apenas, continuar a educação dos meus filhos, coisa que vem sendo feita com meu esforço próprio, e continuar a obra de assistência à infância que Chico vinha realizando.

A VINGANÇA DO MARIDO — Enquanto D. Perpétua fala, Cristino, que tem na fisionomia o reflexo do drama doloroso, acena com a cabeça, vez por outra interpondo palavras de angústia de desolação ante a dúvida levada sobre a sua paternidade. Ali, indiferente, silencioso, Teresinha, a filha, lê um jornal.

E, a Perpétua, como nasceu a controvérsia da paternidade do jovem Cristino?

TEHERA, 2 (Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh tomou hoje uma série de medidas preliminares para o rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha quando, sábado próximo, expirar o prazo do ultimatum ao governo britânico, no qual se lhe exige o pagamento de 49 milhões de libras esterlinas, para reiniciar as negociações sobre a disputa da petroliera entre ambos os países.

PREPARATIVOS PARA A RETIRADA DOS DIPLOMATAS

Mossadegh deu à publicidade um comunicado em que convidava todos os iranianos a se dirigirem imediatamente, por escrito, ao seu governo para expressar-lhe suas preferências entre as nações asiáticas e europeias para proteger os interesses do Irã na Grã-Bretanha, depois da ruptura das relações diplomáticas.

Mossadegh dizia em seu comunicado que será obrigado a retirar os representantes diplomáticos iranianos da Grã-Bretanha se esta não aceitar suas contra-propostas para resolver o conflito petrolífero. O ministro obteve uma vitória ao obter a aceitação dessas contra-propostas a uma condição "aíne que não" de que a Grã-Bretanha pague em seguida ao Irã 49 milhões de libras esterlinas para retribuir as negociações. A Grã-Bretanha não respondeu ainda, porém sabe-se, em sua opinião, a exigência do pagamento dessa soma torna impossível a aceitação das contra-propostas de Mossadegh.

NOVA ADVERTÊNCIA AO POVO

TEHERA, 2 (INS) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh, de ontem, indiretamente, advertiu a população de que se poderia chegar a um rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, como resultado da disputa sobre a nacionalização da indústria petrolífera.

Em uma irradiação pediu o conselho de "todos os cidadãos que vivem fora do Irã e que estão interessados na liberdade e independência das Nações asiáticas".

Ao pedir esse conselho, disse: "Se a Grã-Bretanha não aceitar minha contra-proposta dentro dos próximos dois dias e se nos vimos obrigados a romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, a quem pediríamos que cuidasse de nossos assuntos na Grã-Bretanha? Deveríamos pedir a uma nação asiática ou europeia? Se se tratar da primeira, rogo dizer telegraficamente que nação asiática deveria ser".

Mossadegh deu à publicidade um comunicado em que convidava todos os iranianos a se dirigirem imediatamente, por escrito, ao seu governo para expressar-lhe suas preferências entre as nações asiáticas e europeias para proteger os interesses do Irã na Grã-Bretanha, depois da ruptura das relações diplomáticas.

Mossadegh dizia em seu comunicado que será obrigado a retirar os representantes diplomáticos iranianos da Grã-Bretanha se esta não aceitar suas contra-propostas para resolver o conflito petrolífero. O ministro obteve uma vitória ao obter a aceitação dessas contra-propostas a uma condição "aíne que não" de que a Grã-Bretanha pague em seguida ao Irã 49 milhões de libras esterlinas para retribuir as negociações. A Grã-Bretanha não respondeu ainda, porém sabe-se, em sua opinião, a exigência do pagamento dessa soma torna impossível a aceitação das contra-propostas de Mossadegh.

NOVA ADVERTÊNCIA AO POVO

TEHERA, 2 (INS) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh, de ontem, indiretamente, advertiu a população de que se poderia chegar a um rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, como resultado da disputa sobre a nacionalização da indústria petrolífera.

Adverte a Rússia o Governo Dinamarquês

Seria a Concessão de Bases Militares Considerada Uma Séria Ameaça a Todos os Países do Báltico

MOSCOW, 2 (AFP) — Informando a nota de protesto entregue ontem pelo sr. Puchkin, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, ao ministro da Dinamarca nesta capital, o governo soviético afirmou que a eventual instalação, em seu país, de "forças armadas estrangeiras da Aliança Atlântica, que visam fins agressivos e cujas atividades são dirigidas contra a União Soviética".

"VIOLAÇÃO DAS GARANTIAS" — A nota soviética, que haverá nisto, por parte de Copenhagen, "uma violação das garantias dadas pela Dinamarca, em sua nota de 4 de maio de 1949, afirmando que esse país não aderiria a nenhuma política dirigida contra a União Soviética".

O governo soviético faz sentir que a concessão de bases militares em território dinamarquês seria considerada por ele como uma "violação das garantias dadas pela Dinamarca, em sua nota de 4 de maio de 1949, afirmando que esse país não aderiria a nenhuma política dirigida contra a União Soviética".

Antecipação da Resposta Dinamarquesa — O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Copenhagen recebeu a nota soviética protestando contra um eventual estacionamento de forças militares estrangeiras na Dinamarca.

A nota russa está sendo examinada. Não provocou na realidade nenhuma surpresa nos círculos políticos. Desde muito tempo, os jornais vinham abordando o caso das bases estrangeiras na Dinamarca. Moscou esperou para fazer o envio de sua nota a fim de evitar a reação de uma imprensa que procurava influenciar os membros do Parlamento e provocar um debate geral. Também o fato de a nota russa ter sido publicada pela agência Tass e difundida pelo Rádio de Moscou não executou dessa política, que recebeu a mostra que o governo soviético deseja "assustar" a Dinamarca.

Conclusões da Primeira Página

Mobilizada Toda a...

AS FORÇAS — PRO-REQUERIMENTO — Entretanto, o deputado Armando Falcão continuou a promover demarques para apresentar, no começo da próxima semana, o seu requerimento com uma base prévia e substancial de apoio. Além da UDN e do PSD, a maioria da oposição, incluindo a UPR e o Partido Republicano.

O sr. Daniel de Carvalho, líder do PR diz ontem a reportagem que considera o 29 de outubro tão importante para a República quanto o 15 de novembro.

UMA INCOGNITA: ADEMAR — Relata expectativa quanto à posição dos trinta deputados ademaristas, cujos votos poderão ser decisivos. Diz-se que o sr. Ademir de Azevedo, consultando-se com a tendência atual é pela aprovação do requerimento.

O sr. Afonso Arinos adiou para o começo da próxima semana o discurso de proclamação que fará ontem ou hoje na Câmara dos Deputados, de análise da situação nacional e de definição da oposição relativa às últimas atitudes do governo.

Esse adiamento não deixa de ser um sinal político, pois, fazendo nesta semana, o sr. Arinos teria de se pronunciar sobre a última palavra presidencial, ou seja, o discurso de Pôrto Alegre, que alarmou justamente o país, no qual se previa a democracia sindical. Fazendo, segundo o terceiro, como pretende, o sr. Afonso Arinos estaria a face com a renovação do apelo de união nacional e com uma proposta do sr. Getúlio Vargas em torno de uma reforma de base na administração pública.

Não terá assim o líder da UDN oportunidade de um pronunciamento frontal sobre os temas inquietantes que refletem uma posição, que o Catete não se apressou em reafirmar. Por outro lado, o requerimento foi aprovado e o líder da maioria viu por terra os seus propósitos obstrucionistas, encerrando o seu discurso e resignando-se a assistir à fragorosa derrota do governo.

Falaram, também, defendendo a constitucionalidade das adicionais, os deputados Paulo Sarazate e Aloisio de Castro.

OUTRAS EMENDAS — A Câmara aprovou a emenda que concede preferência para promoção aos diplomatas que exerceram suas funções nas zonas de guerra, e rejeitou a que suprimia a estabilidade de que gozam os ex-combatentes da FEB e a que impedia o licenciamento de funcionários para prestar assistência pessoal a parentes a fins, porventura enfermos.

AS FORÇAS — PRO-REQUERIMENTO — Entretanto, o deputado Armando Falcão continuou a promover demarques para apresentar, no começo da próxima semana, o seu requerimento com uma base prévia e substancial de apoio. Além da UDN e do PSD, a maioria da oposição, incluindo a UPR e o Partido Republicano.

O sr. Daniel de Carvalho, líder do PR diz ontem a reportagem que considera o 29 de outubro tão importante para a República quanto o 15 de novembro.

UMA INCOGNITA: ADEMAR — Relata expectativa quanto à posição dos trinta deputados ademaristas, cujos votos poderão ser decisivos. Diz-se que o sr. Ademir de Azevedo, consultando-se com a tendência atual é pela aprovação do requerimento.

Bomba Britânica

LONDRES, 2 (AFP) — A experiência da bomba atômica britânica nas ilhas Montebello na Austrália, foi adiada por motivo das más condições atmosféricas. Esperava-se nesta capital e em Canberra, que a consagratória experiência se realizasse ontem.

Contra o Rearmamento

MORECAMBE, 2 (AFP) — O Congresso Trabalhista rejeitou, por 2.800 votos contra 2.280, uma moção apresentada pelo Sindicato dos Empregados em Armamentos, moção que reclamava uma revisão e uma redução do programa de rearmamento assaz como o abandono da política bipartidária nessa matéria.

Joguete da Velha Guarda

SPOKANE, Estado de Washington, 2 (AFP) — Num discurso que pronunciou ontem à noite na cidade, o presidente Truman declarou que o general Eisenhower se tornará "joguete da velha guarda" do Partido Republicano e da ala ultra-conservadora e isolacionista "dessa" partido, fazendo, assim, afirmar o presidente, o jogo do Kremlin.

Golpe Subversivo

CARACAS, 2 (U. P.) — As autoridades militares venezuelanas divulgaram um comunicado informando que as tropas legais reprimirão a segunda tentativa de golpe subversivo, nesta semana, sendo que desta vez a intenção foi tramada por agentes do serviço secreto do exército e civis na guarnição militar de Maturín, Venezuela Oriental.

Exigência

BERLIM, 2 (U. P.) — O comandante militar soviético da Alemanha, gen. Vassil Chulikov, em resposta nota, exigiu hoje que os EE. UU. Ingraterra e França "fechem" seus centros de pretensas espionagem, sequestro e sabotagem, que, segundo os EE. UU. finanças, não permitam que continuem vivendo naquele país.

Não Conseguiram

SEUL, Coreia, 2 (INS) — As tropas comunistas chinesas capturaram hoje uma coluna avançada aliada na fronteira ocidental da Coreia, porém não conseguiram triunfar nos dois intentos de capturar uma colina no setor oriental.

Nem Perpétua, Nem...

D. Perpétua se apresentou ao casal de adolescentes — narramos o confidante do cantor — perante o juiz, Francisco Alves negou peremptoriamente que fossem seus filhos aqueles jovens que com ele, nada se parecem. E, revoltado, se queixou de D. Perpétua, quando esta passava de um lado para outro, nos corredores da Justiça, exibindo um pijama que dizia ser de Chico. O Rei da Voz subiu às nuvens e só não a esbofetou, ali mesmo, porque lhe recomendaram calma.

Francisco Alves protestou que os filhos não eram seus, a menos que, o fossem como disse a um jornal, "pelo reembolso postal", pois na época em que a esposa infiel fora fecundada, ele, Chico, se encontrava na Argentina.

DE PAI DESCONHECIDO

— Dona Perpétua mentiu, e continua mentindo, para transformar em "filhinho dos dois" os filhos dos seus irmãos ilegítimos — diz, irritado, o nosso informante, e basta dizer que nas certidões de nascimento extraídas há pouco tempo ela afirmava que as crianças vieram à luz, no Hospital da Ordem, na rua Conde de Bonfim, em determinados dias e meses. Contestando-a, a Ordem informou ao advogado de Chico, por certidão, que naqueles dias não havia criança nascida ali e que não constava, no livro de registro de parturientes, o nome de D. Perpétua — e nem podia constar pois a mesma não era irmã da Ordem.

MODIFICADO O REGISTRO

Ante essas provas, o advogado de Chico, o sr. Celso Fontenelle, pediu ao juiz Martins Alonso ordenar que o registro de nascimento das crianças fosse modificado, retirando-se deles o nome de Francisco Alves. Os dois adolescentes passaram a ser filhos de pai desconhecido. Era a vitória total do Rei da Voz. O juiz em sua sentença, observou que a própria D. Perpétua, há trinta anos, pedira a separação de corpos e confessara posteriormente a sua não co-habitação com Chico, que apenas lhe fazia visitas esporádicas, de duas a três vezes por semana, das quais resultaram aqueles filhos.

EXAME DE SANGUE

— Com a aplicação — recorda o amigo de Chico — de um juiz pediu exame de sangue, transformando, assim, o processo em "diligência". Chico estava disposto a qualquer teste quando a morte o surpreendeu. Foi quando D. Perpétua, com seus robustos produtos, veio ao mundo, e se classificou de altamente leso ao interese nacional.

O próprio sr. Celso tentou justificar a importação das batatas, no ano passado, como medida excepcional, afirmando que realmente, é preciso manter a confiança do lavrador brasileiro.

HOLANDESES

O debate sobre as batatas, que deu origem a uma discussão de caráter político, terminando com um desatino do sr. Ferraz ao sr. Nilo Sérgio, quando este, em nome local e data. E que o sr. Ferraz atacou fustamente os negócios de importação com países de moeda mais forte que a nossa, o que classificou de altamente lesivo ao interese nacional.

Para defender o sr. Nilo Sérgio, o sr. Grilo apoiou o sr. Ferraz. O sr. Dorilo Vasconcelos ofereceu argumentos pro-Sérvia. Quase fêz esquecer a batata, mas o sr. Ferraz não deixou de atacar o sr. Nilo Sérgio e o sr. Grilo.

CELIA E OUTRO CASO — Célia — diz-nos o amigo informante — é o caso mais recente da vida de Chico. Foi quando ela estava separada há sete ou oito anos. De lá guardava distância, pois, ainda, ela não queria o filho de Chico. Ela não permitia que ele viesse à sua casa, nem que ele lhe desse dinheiro. Não permitia que ele lhe desse dinheiro. Não permitia que ele lhe desse dinheiro.

Indignado, o confidante do cantor respondeu: — Meu Chico, brigas as duas mulheres, como dois corvos sobre a carniça ainda quente, pela posse dos bens do inesquecível pai. Ela mesmo, não queria o filho de Chico. Ela não permitia que ele viesse à sua casa, nem que ele lhe desse dinheiro. Não permitia que ele lhe desse dinheiro.

Indignado, o confidante do cantor respondeu: — Meu Chico, brigas as duas mulheres, como dois corvos sobre a carniça ainda quente, pela posse dos bens do inesquecível pai. Ela mesmo, não queria o filho de Chico. Ela não permitia que ele viesse à sua casa, nem que ele lhe desse dinheiro. Não permitia que ele lhe desse dinheiro.

Indignado, o confidante do cantor respondeu: — Meu Chico, brigas as duas mulheres, como dois corvos sobre a carniça ainda quente, pela posse dos bens do inesquecível pai. Ela mesmo, não queria o filho de Chico. Ela não permitia que ele viesse à sua casa, nem que ele lhe desse dinheiro. Não permitia que ele lhe desse dinheiro.

Indignado, o confidante do cantor respondeu: — Meu Chico, brigas as duas mulheres, como dois corvos sobre a carniça ainda quente, pela posse dos bens do inesquecível pai. Ela mesmo, não queria o filho de Chico. Ela não permitia que ele viesse à sua casa, nem que ele lhe desse dinheiro. Não permitia que ele lhe desse dinheiro.

Com Fanfarras

TOQUIO, 2 (U. P.) — A China Comunista iniciou hoje, ao som de fanfarras a Conferência de Paz no Pacífico, em torno da qual foi feita grande propaganda. Nessa conferência, 137 "delegados" comprometeram-se a trabalhar pela paz mundial.

Apoio a Stevenson

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Noventa e cinco membros do Corpo Docente da Universidade de Columbia, decidiram apoiar o governador Adlai Stevenson, a quem consideram o seu candidato à presidência da República.

Regressem Logo a Suez

NICOSIA, 2 (AFP) — Foram avisados, por mensagem radiofônica, de que devem regressar imediatamente à zona do canal de Suez os oficiais britânicos que servem naquela região e que se encontram em gozo de licença em Chipre.

O PROCURADOR: "CHAPLIN, TIPO DESAGRADÁVEL"

WASHINGTON, 2 (Condensado do noticiário da A. F. P.) — O procurador geral dos Estados Unidos, sr. James Mc Granery qualificou Charles Chaplin como "um tipo desagradável", "acusado publicamente de ser membro do Partido Comunista" e que "se tudo o que se tem dito dele é verdade, minha opinião é a de que Chaplin é um personagem repugnante".

Declaração que será realizado

um inquérito imparcial para julgar o caso da proibição que foi feita ao artista de regressar aos Estados Unidos. Revelou ainda que estão sendo tomadas providências para deportar mais de um centena de pessoas, cujas atividades, atualmente, não permitem que continuem vivendo naquele país.

Mc Granery acusa Chaplin de emitir declarações que revelam uma atitude de desprezo e mofo para com o país "cuja hospitalidade lhe permitiu constituir toda a sua riqueza". E acrescenta que "apesar de ter recebido milhões de dólares em filmes, nos Estados Unidos, Chaplin nunca quis adotar a cidadania americana".

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

NAGUIB

Senhor da situação

Consolidado Naguib no Governo

CAIRO, 2 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — O "homem forte" do Egito, primeiro ministro general Mohamed Naguib, está consolidado como governante indiscutível, ao regressar de sua viagem triunfal de três dias pelo norte do Egito, durante a qual recebeu entusiásticas aclamações populares.

Naguib consolidou sua personalidade pessoal na luta contra o poder do partido comunista, obtendo decidido apoio de grande proporção das classes trabalhadoras e humildes.

CONGELAMENTO DO WAFD

Consequência de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

de uma decisão que o juiz de primeira instância, sr. J. H. Hayashi, tomou, depois de vir tratando o partido comunista de "bandeira durante uma semana, foi uma das mais eficazes econômicas. Poucas horas depois do regresso de Chaplin, o partido comunista, que estava em gozo de licença em Chipre, foi obrigado a abandonar o país.

Consequência

O Dia do "Barnabé"

A NOVIDADE

Simões tinha, evidentemente, alguma coisa para contar. Entrou na repartição sem aquele jeito de fazer movimento, de falar alto, de bater um papo apressado. Tinha passado por ali para levar a patroa ao médico, metê-la numa condução, fora ter o amigo.

— Ao médico? Que é que ela tem?
— Sei lá, rapaz; ela é que está impressionada, ficou me xingando até ir ao médico, para tirar a limpo. E' velha metida a coisa. Imagine você se é possível, na idade da gente!
— Ah! Mas, então é isso?
— Pois é. Imagine você!

Barnabé apertou a mão do amigo, deu-lhe parabéns. Simões recusou, fingindo aborrecimento e traindo felicidade imensa no seu enrubescimento:
— Imagine você!

Ambição

Simões foi-se embora. Barnabé ficou invejando. Tudo para o outro dava certo. Agora, quando não esperava, aquela sorte de aumentar a família, gente nova na casa, alegrando os dias dele, chamando os carinhos que o homem vai esquecendo na passagem dos dias.

Suas recordações fixaram-se no dia da festa, aquele em que d. Aurora parou na frente dele, sacando o vestido azul, a combinação tão fácil, os meados dormindo como pedra, e ainda no enlêvo de vê-la dando os ordens na casa dos compadres, uma noite bem convidativa, pondo logo no sangue.

Os Cálculos

Naquele tempo ele calculava o Getúlio mandando a mensagem no mês de maio, a Câmara gastando três meses na aprovação da lei, mais dois

Tenho de acordar cedo. Não acontecesse isso, andaria ele agora aflito, se recordando d. Aurora enorme na cozinha mostrando em cada movimento sua redonda condenação, que era uma filharada e não se tinha nem para comer, nem onde botar mais gente na casa.

O Simões, não. Ainda vinha, orgulhoso, acentuando aquela história de naquela idade, uma atrapalhado semelhante.

O Simões, porém, era outra coisa. Graças a Deus, não dependia do Catele e ainda tinha suas virações no volante, os amigos grandes para favorecer na Prefeitura, o trabalho nas eleições. E se lembrava agora que o Simões falara, faz pouco tempo, num empréstimo novo, uma melhoria.

Com certeza era o projeto mil, um dos cento e cinquenta. Sim, era isso. Vinha mais um, porém, entrava logo o projeto mil e melhorava o dinheiro também. Tinha amigos.

Participação

Contudo, o pesar do seu falhado momento de ternura se compensando na demora do governo, que, de qualquer modo, não lhe teria dado meios para criar o filho do aumento de 52. Barnabé se sente feliz de ver o Simões assim, cheio de vida, com as suas novidades. Transfere-se para o amigo, roubando-lhe a alegria que gostaria de gozar como própria. E fica no seu canto, tentando em vão lembrar como grande Zolvaide e os outros, patinando, falando enrolado, fazendo gracinhos.

Somente lhe acode o jeito de Marizinho, seus pequenos contatos com o menino, uma criança sem lances para contar. Ainda não lhe saiu do semblante aquela doce expressão que a visita do Simões lhe imprimiu, quando ele retorna a caneta, folheia papéis, principia a escrever.

"Sr. Chefe, etc.: No anexo processo, a Diretoria de..."

A Paralisação Dos Projetos de Autonomia Agita a Câmara

O sr. Muniz Falcão Combate as Insinuações à Sua Proposição — Uma Questão de Ordem

Plenário da Câmara

Voltou a agitar o plenário da Câmara dos Deputados o requerimento formulado pelo deputado Muniz Falcão no sentido de que seja cassada a autonomia dos projetos que restabeleçam autonomias municipais, até que a Comissão de Justiça se manifeste sobre alguns pontos controversos da matéria.

DE SUA AUTORIA

O autor da proposição foi a tribuna na sessão de ontem para desmentir notícias veiculadas pela imprensa, segundo as quais o requerimento havia sido redigido pelo sr. Antonio Balbino ou por insinuação do sr. Ademar de Barros, cabendo-lhe apenas o papel de signatário.

APARTES — O sr. Arnaldo Cordeira, em aparte, salientou que o PSP paulista era integralmente favorável à autonomia política de Santos e São Paulo, cujo projeto está em debate na Câmara, repelindo, por isso, as intrigas dos que, proclamando-se autonomistas, trabalhavam, subrepticiamente, contra a proposição. Em contra-aposição, o sr. Antonio Feliciano congratulou-se com a primeira parte das declarações do vice-líder paulista, pedindo-lhe, no entanto, que esclarecesse qual o partido, em São Paulo, que estaria interessado em torpedear o projeto autonomista.

Enquanto o sr. Muniz Falcão permanecia na tribuna, o sr. Arnaldo Cordeira retrucou que não precisava citar nomes, uma vez que o caso havia sido abordado, amplamente, pela imprensa paulista. Essas pessoas, acrescentou, temem apenas a derrota eleitoral e certamente lhes será infringida no próximo pleito.

QUESTÃO DE ORDEM — Logo que o orador deixou a

tribuna, o sr. Marrey Junior levantou uma questão de ordem apoiada em diversos dispositivos do Regimento, em que se solicitava a retirada do requerimento Muniz Falcão da pauta dos trabalhos, afirmando que o mesmo contrariava a lei interna da Casa. Por outro lado, pediu fossem colocados em ordem do dia os projetos autonomistas. O presidente Nereu Ramos prometeu resolver oportunamente a dúvida suscitada por aquele representante paulista.

Simulação da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presidentes: 52 deputados.

— O SR. CARLOS ROBERTO

TO esclareceu discurso proferido há dias, pelo sr. Galdino de Vaz, explicando que o Prefeito de Parati que se afirma estar sob ameaça de morte, não é um homem íntegro como afirmara aquele parlamentar; é um especulador confesso, contra quem não há qualquer ameaça, só a perda do mandato por processo judicial.

— O SR. BRIGIDO TINO — CO congratula-se com o povo de Barra Mansa pelo transcurso do 120.º aniversário de fundação daquele município.

— O SR. ERNANI SATIRO reclama contra a paralisação de obras do DNOC na Paraíba.

— O SR. MEDEIROS NETO congratula-se com o apareci-

mento, em Aleguas, do novo jornal "A Notícia", dirigido pelo sr. Ari Pitombo.

O SR. MUNIZ FALCÃO, no grande expediente, declara o requerimento sobre a autonomia política de municípios considerados bases militares e de exclusiva iniciativa sua e dela não tiveram conhecimento anterior, nem o governador S. Paulo, nem o sr. Ademar de Barros, nem o sr. Antonio Balbino, como se procura insinuar.

O SR. MARREY JUNIOR levanta questão de ordem — que o presidente promete resolver oportunamente.

Contudo, de que se retirou da Ordem do Dia o aludido requerimento.

O SR. VIEIRA LINS critica o governador Munhoz da Rocha acusando-o de perseguições políticas nos 49 municípios em que se vão realizar eleições municipais.

ORDEM DO DIA: — Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 189 deputados.

— E' aprovado em primeira discussão projeto que estabeleça uma junta de conciliação e julgamento em Belo Horizonte.

E' reiniciada a votação do Estatuto do Funcionalismo Público, aprovando-se dentre elas a que torna obrigatória a concessão de adicionais.

OS SRS. MEDEIROS NETO e CELSO PECANHA falam em explicação pessoal. Este último apresentou projeto de lei estabelecendo a ligação ferroviária entre Mangaratiba e Angra dos Reis.

Encerramento: 18 horas.

DOENÇAS DA PELE — Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

"Prova de Vitalidade Democrática e Aparecimento de um Competidor"

Declarações de Etelvino Lins — Fala o Candidato Osório Borba

Política Estadual

RECIFE, 2 (D.C.) — Em declarações prestadas à imprensa, logo após sua chegada a esta Capital, o senador Etelvino Lins, referindo-se ao lançamento da candidatura do jornalista Osório Borba, em oposição ao seu nome, nas eleições para sucessão do governador Agamenon Magalhães, disse que o aparecimento de um competidor "valeria como uma prova de vitalidade democrática".

CESSARA O CONSTRANGIMENTO

Em prosseguimento, disse: "Afirmei, anteciente, no Senado Federal, que, de certo modo, há muita gente que não pretende votar em meu nome. Surgindo outro candidato, esse constrangimento desaparece. Estamos numa democracia e nada mais natural que surja outro pretendente ao governo de Pernambuco".

CANDIDATURA DE LUTA — Falando-nos, aqui no Rio, o jornalista Osório Borba, escia-

BORBA



Candidato de luta

receu que sua candidatura tem um fim: fazer com que as eleições pernambucanas tenham um caráter democrático; isto é, de competição. E acrescentou: "Era preciso evitar que o pleito de meu Estado tivesse um aspecto meramente formal, com um candidato único".

Osório Borba concorrerá às eleições na chapa de seu Partido, o PSD. Disse-nos os resultados nos quais espera obter grande contingente de votos e nos municípios em que predomina o partido, isto é, nos municípios industriais e acuarários. Também na Capital espera alcançar excelente votação.

Concluindo disse que relutou um pouco em aceitar o apelo de seus correligionários, de vez que está algo afastado das atividades estaduais, embora nunca totalmente desligado das lutas políticas que ali se travam.

ENCONTRO COM VARGAS — RECIFE, 2 (D.C.) — Em sua entrevista aos jornalistas o sr. Etelvino Lins esclareceu os assuntos abordados com o presidente da República no encontro que tiveram logo após o regresso do Chefe do Governo, do Rio Grande do Sul. Disse que debateram alguns problemas da administração, no plano nacional, mas a política ficou de lado, inteiramente fora de cogitação. Depois acrescentou que procurou obter do Presidente da República e do Pre-

FRANCO RECEBE ADEMAR

MADRI, 2 (AFP) — O general Franco recebeu hoje em audiência, na sua residência de "El Pardo", o sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo.

Encerrada a Apreciação Das Emendas ao Orçamento

Homenageado Pela Comissão de Finanças o sr. Israel Pinheiro — Casos de Acumulação de Cargos Públicos — Outros Assuntos

Comissões da Câmara

A Comissão de Finanças ultimou, ontem, a apreciação da proposta orçamentária, com a votação das emendas adidas aos anexos do Ministério da Agricultura e Plano Salte.

Para encerrar azele órgão o estudo orçamentário, seus membros prestaram uma homenagem ao sr. Israel Pinheiro pela maneira como lidou os arduos trabalhos e como soube defender o ponto de vista da mesma, em plenário, o sr. Paulo Sarazate, mas falaram, ainda, os srs. Aloisio de Castro, Lauro Lopes e Clodomir Millet.

EMENDAS APROVADAS

O órgão técnico aprovou o quantitativo de quarenta e nove milhões de cruzeiros para distribuição entre as entidades subvencionadas pelo Ministério da Agricultura e a emenda dispondo sobre a verba de dez milhões para organização de patrulhas mecanizadas para a lavagem.

Por sugestão do relator do Plano Salte, que antes ouviu o Conselho Nacional do Petróleo, foram reduzidas as verbas destinadas às refinarias de Cuba e Mataripe, já aquinhoadas em outros anexos.

ACIDENTES DE TRABALHO — Ainda na sessão de ontem, a Comissão de Finanças tomou conhecimento do parecer do sr. Aloisio de Castro ao projeto sobre a exploração dos seguros sobre acidentes de trabalho, com emendas do Senado. A requerimento do sr. Osvaldo Fonseca ficou o assunto para ser tratado na próxima reunião do órgão.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS — A Comissão de Justiça aprovou o projeto dispondo sobre os casos em que podem ocorrer acumulação de cargos públicos: no magistério (até duas cadeiras na mesma Escola); no magistério e outro técnico ou científico; no judiciário e no magistério. O parecer do relator, sr. Augusto Meira, fôra favorável.

O mesmo órgão rejeitou, com parecer contrário do sr. Daniel de Carvalho, o projeto que considera estáveis os conselheiros da Caixa Econômica Federal.

O último assunto apreciado pela Comissão dizia respeito ao aproveitamento do pessoal da Comissão Ferroviária Brasileira. Dispõe o projeto — que teve parecer favorável do relator Marrey Junior — que os

funcionários que não possam ser aproveitados e contem mais de cinco anos de atividades, receberão indenizações na base de um ano de serviço.

POSTO DE EMBAIXADOR

Com parecer favorável de Ivete Vargas foi aprovado, na Comissão de Diplomacia, o projeto estabelecendo que somente serão nomeados embaixadores, fora da carreira diplomática, cidadãos maiores de 35 e menores de 65 anos.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO — Na Comissão de Educação foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. Firman Neto, favorável ao projeto autorizando a União a emitir, em favor da

Fundação da Casa dos Professores, de Santa Catarina, apóles no valor de quatro milhões de cruzeiros, juros de 5% pagáveis mensalmente; ainda do sr. Firman Neto, também favorável ao projeto criando uma Escola de Iniciação Agrícola, em Curitiba-Alagoas; Goias; do sr. Nelson Omega, criando a Escola de Aprendizagem de Marinheiros, em Vitória.

3 de Outubro — Diário de um Reporter

CASTELLO

O Dia de Getúlio

O sr. Getúlio Vargas, há pouco tempo, num momento de evocações, disse a um amigo: — Há algumas datas que me são especialmente gratas. Uma delas é o 3 de outubro, 3 de outubro de 1930 — começo da revolução que o levou ao poder.

3 de outubro de 1950 — a eleição que o levou de novo ao poder.

3 de outubro de 1952 — lançamento das bases da "unidade nacional".

Melhor o Pior

O sr. Alomar Baleeiro, numa conversa, não economiza uma palavra de desabafo com as habilidades do novo líder da UDN, que estaria levando muito mais a sério a pacificação do partido do que a manutenção do movimento oposicionista.

Como se sabe, o sr. Afonso Arinos foi eleito contra o sr. José Bonifácio, tido esse último como colaboracionista. Acontece que, candidato, o sr. José Bonifácio começou a atacar o governo, enquanto o sr. Arinos, eleito, se encolheu. Baleeiro — elegeu o Bonifácio. O Arinos tem o problema de não querer melindrar os colaboracionistas. O Bonifácio teria o de não querer nos melindrar...

O Governo Não Fala, Mas Escreve

Em fontes autorizadas atribuiu-se uma reportagem fazendo revelações sobre a reforma administrativa ao chanceler João Neves da Fontoura e a nota publicada ontem por um respeitável, no mesmo sentido, ao sr. Lourival Fontes, que a teria escrito de próprio punho.

AUTORIZADO CAFÉ A COMPARECER À POSSE DO PRESIDENTE CHILENO

Irregularidades no S.A.M. — Representantes do Senado no Congresso Das Municipalidades de São Vicente — Verba Para a Marinha

Plenário do Senado

No início da sessão de ontem no Senado foi lido o ofício do vice-presidente da República, solicitando autorização para se ausentar do país.

Deverá o sr. Café Filho representar o Brasil na posse do sr. Carlos Ibanez, recentemente eleito presidente do Chile.

COMEMORAÇÃO DE 7 DE SETEMBRO

O primeiro orador na sessão de ontem no Senado, foi o sr. Assis Chateaubriand, que pronunciou longo discurso, referindo-se à "parada agrícola", realizada na Paraíba e promovida pelo governador José Américo, em comemoração da data de 7 de setembro.

Referiu-se o orador à parada dos tanques realizada na Argentina de Perón, dizendo que tais iniciativas não passam de mera "cenografia", o que não se deu nos recentes festejos pela nossa data magna levadas a efeito pelo governador paraibano.

GRANDIOSA EXIBIÇÃO

Segundo o sr. Assis Chateaubriand, a "parada agrícola", promovida pelo governador José Américo constitui uma grandiosa exibição do intenso trabalho diuturno governado pelo seu Estado.

Nada menos de 134 tratores — acentuou o orador — foram exibidos ao público, devendo ser ressaltado o fato de que, anteriormente ao atual governo, somente existiam 5 tratores na Paraíba.

Referiu-se, também, o orador à baixa de preços em produtos agrícolas (tais como: farinha de mandioca, feijão, arroz e batatas) já verificada naquele estado com grande benefício para o povo.

INFORMAÇÕES

Pelo sr. João Vilasboas foi enviado à mesa requerimento de informações sobre prováveis irregularidades que vêm se verificando no S.A.M. Informa-se estas que deverão ser prestadas pelo Ministério da Justiça.

NECROLOGIO

Após ler telegrama de Capivari protestando contra a Empresa Elétrica Tietê o sr. Nivaldo Filho fez o necrologio do dr. Manuel Clementino Cavalcanti de Albuquerque recentemente falecido e que era um dos expoentes da indústria canavieira de Pernambuco.

AZEVEDO AMARAL

O sr. Mozart Lago ocupou a tribuna a fim de relatar a visita que fez à Universidade do Brasil atendendo convite que lhe fôra feito pelo sr. Pedro Calmon por ocasião da inauguração do retrato de Azevedo Amaral um dos maiores propagadores da autonomia hoje destruída por aquela Universidade.

CONGRESSO

A requerimento do sr. Euclides Vieira foi designada a comissão que representará o Senado no Congresso das Municipalidades — a realizar-se no próximo dia 12 em São Vicente Estado de São Paulo —, e que ficou assim constituída: srs. Ezequias Rocha, Cesar Vergueiro e Francisco Galotti.

PRAGAS DO CAFÉ

A seguir o sr. Otton Mader leu telegrama do Sindicato dos Produtores de Formica e Inseticidas de São Paulo, o qual se diz capacitado ao fornecimento de produtos para o combate às pragas do café.

AINDA O "PRESIDENTE"

Novamente ocupou a tribuna o sr. Bernardes Filho, a fim

AVELINO



representará o Senado

Delegação Brasileira às NN. UU.

O presidente da República designou a seguinte Delegação para representar o Brasil na próxima Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Nova York:

OS MEMBROS

Delegados: embaixador João Neves da Fontoura, presidente; embaixador João Carlos Muniz, vice-presidente; embaixador Gilberto Amado; senador Georgino Avelino e deputado Aloisio de Castro.

Delegados substitutos: Ministro Henrique de Souza Gomes — ministro Agnaldo Boulle — professor Hermes Lima — jornalista Roberto Marinho e sr. Otomaro Strauch.

Assessores: Conselheiro Luiz Leivas Bastian Pinto; primeiros secretários Afonso Rodrigues Palmeiro e Carlos Alfredo Bernardes; segundos secretários João Augusto Araújo Castro, Mozart Gurgel Valente — Otavio Augusto Dias Carneiro —

Georges Alvares Maciel — Ramiro Ellisio Saraiva Guerreiro — Lauro Escorial Rodrigues de Moraes e Carlos Calero Rodrigues; terceiros secretários Gilberto A. C. Bandeira de Mello e Lauro Soutello Alves.

Dr. YVES J. E. LEZAN

Médico do H. S. E.

GINECOLOGIA OBSTETRICA CIRURGIA

Rua México, 41 - 14.º and.

n. 1401 — Tel.: 52-0431

RES.: 48-1812

Violências Policiais em Parati Contra o Prefeito

Denunciadas à Assembleia Legislativa as Arbitrariedades Praticadas Pelo Delegado da Cidade — Rasgou os Projetos

Iludir o povo, foi apartado pelo seu colega peessedista José Salvo, que disse que a falta d'água em vários bairros de Niterói, particularmente o denominado Barro Preto, era uma verdadeira calamidade.

RASGOU OS PROJETOS

Ao ter início a ordem do dia o deputado Simão Mansur, falando pela ordem, protestou contra o fato do governador haver, por meio de decretos, extinguido, denominada várias escolas no município de São João da Barra, antecipando-se a projetos de sua autoria, que se encontravam na pauta, e que, em consequência, tinha sido considerados prejudicados pela Mesa.

O líder udenista, sr. Alberto Torres, apelo para o presidente no sentido de reconsiderar a sua decisão, reclinando as proposições na ordem do dia, o que não foi, entretanto, aceito pelo sr. Vasconcelos Torres. Reagindo com maior violência, o sr. Simão Mansur tomou, então, a decisão de rasgar os projetos, afirmando que jamais haveria de se submeter ao governo para conseguir a votação das medidas que propunha.

SEMANA ECONOMISTA

Ainda na ordem do dia foi aprovado um requerimento de autoria do sr. José Luis Ethral, justificando pelo autor, pretendendo um voto de congratulações da Assembleia pela inauguração da 12.ª Semana de Economia.

PROJETO

Em último turno foi aprovado o projeto n. 463, que cria no Q.P. um cargo de professor do ensino secundário, padrão "H", de inglês, para integrar a lotação do Ginásio de Petrópolis.

AGUA

Ainda na hora do expediente, ocupou a tribuna o sr. Ribeiro de Castro, para declarar que o problema do abastecimento da água em Niterói e São Gonçalo, estava longe de uma solução definitiva como se anunciara, pois dependia ainda de 200 milhões de cruzeiros, dos quais o governo não dispunha. Ao afirmar que não era possível mais

HOJE HOMENAGEM A FRANCISCO ALVES

O Sindicato dos Radialistas
Sindicato dos Atores Teatrais (CASA DOS ARTISTAS)
Sindicato dos Jornalistas Profissionais
Sindicato dos Publicitários
Sindicato dos Produtores Cinematográficos
Rádio Globo
"O Globo",

convocam os radialistas, artistas, jornalistas, publicitários, cinematográficos e o povo em geral, para tomar parte na passeata que farão realizar hoje, dia 3, às 17,00 horas, partindo da Praça Mauá em direção à Cinelândia.

Esse movimento tem por finalidade angariar fundos para a construção de um museu, que perpetuará o grande artista que foi FRANCISCO ALVES.

Pedem, por isso, apoio integral de todos os habitantes desta metrópole, para esta iniciativa altruística.

NORMANDO FERREIRA LOPES
Pela Comissão

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

A Nossa Opinião O Congresso Municipalista

Os Inimigos

Trabalham Para Ademar

O SR. Ademar de Barros estará no Brasil dentro de breves dias.

Chegará em um momento de grave ameaça aos seus planos políticos. E' que não constitui mais segredo que existe uma "forte corrente" pretendendo reformar a Constituição, a fim de permitir a reeleição dos chefes do Poder Executivo da União e dos Estados.

Ninguém acredita no êxito da tentativa constituinte. As forças democráticas e as classes armadas saberão defender as instituições. Mas, se a idéia vingasse, não haveria vez para o sr. Ademar de Barros. Ninguém cederia seu lugar para o presidente do P.S.P. Todos se sentem à vontade e felicíssimos nos postos de sacrifício.

Infelizmente, porém, o "golpe" não seria apenas contra o ex-governador de S. Paulo. Apesar das alegações dos "reformistas", que dizem que seus projetos escusos se impõem para impedir a vitória eleitoral do sr. Ademar de Barros em 1955, convenhamos que o preço cobrado à nação é excessivamente pesado. A idéia faz lembrar a daquele sujeito que se suicidou com medo de morrer. Evidentemente, não pode ser esse o pensamento dos democratas brasileiros. O que vai acontecer, se insistirem no erro político da reforma, será o seguinte: darão maior cartaz ao sr. Ademar de Barros. Ele desfilaria a bandeira da defesa da Constituição e — por incrível que pareça — poderia até empolgar o poder apoiado pelo espírito de legalidade da nação.

Por que

Emitimos Tanto?

O SR. Horácio Lafer deve explicar à nação por que tem emitido tanto papel-moeda.

Já no ano passado não houve "deficit" orçamentário, mas o meio circulante foi acrescido de cerca de quatro bilhões de cruzeiros. No presente exercício, apesar dos saldos, continuam em grande escala as emissões. Em fins de agosto último, tínhamos em circulação mais de trinta e seis bilhões de cruzeiros. A coisa agora deve estar pela casa dos trinta e sete bilhões.

Assim, não há economia que agüente. Não se poderá pensar em baixa do custo da vida, nem mesmo em estabilização dos preços.

Havendo "superavit" na execução orçamentária, como justificar tão violenta inflação? Os financiamentos à produção não explicam o fato, até porque eles têm sido realizados com o dinheiro dos importadores correspondente aos atrasados comerciais. Enquanto não paga aos exportadores no exterior, por falta de divisas, o Governo dispõe daquele numerário para os empréstimos aos produtores.

Não deveria haver, portanto, necessidade de emitir. No entanto, nos últimos tempos, a "guitarra" oficial vem lançando à circulação quase um bilhão de cruzeiros por mês.

Evidentemente, o ministro da Fazenda precisa esclarecer esse mistério.

Imigração Italiana

Em virtude de um acordo celebrado entre os governos do Brasil e da Itália, em 1949, foi organizada uma companhia com o capital de trezentos milhões de cruzeiros, subscrito pelos dois países e importância idêntica coberta por particulares, perfazendo o total de seiscentos milhões, e cuja atividade precípua seria a compra de terras em diferentes pontos do nosso território, para a localização de imigrantes selecionados daquela procedência.

Decorridos três anos, entretanto, nada ou quase nada fez a citada organização no sentido de preencher sua finalidade, sabendo-se, apenas, que os compromissos solenemente assumidos, notadamente com o governo do Estado do Rio, não foram cumpridos.

Agora, segundo fomos informados, os diretores de tal empresa acabam de se dirigir ao secretário da Agricultura daquele Estado, condicionando a realização de qualquer iniciativa ali ao êxito de experiências em uma pequena gleba que lhes fora doada na baixada fluminense. Enquanto isso, um jornal da colônia italiana em São Paulo vem publicando seguidas reportagens sobre graves irregularidades que estariam ocorrendo na citada companhia, cujos diretores, segundo adianta, já teriam respondido a processos judiciais em sua terra de origem.

Pelo acordo a que aludimos, caberia às autoridades brasileiras fiscalizar a sua execução, o que não tem sido feito de maneira alguma, nem mesmo na parte referente ao cumprimento da lei que rege o funcionamento das sociedades anônimas.

Três de Outubro

Há vinte anos, na data de hoje, era flagrada no Rio Grande do Sul, Minas e Paraíba do Norte, a Revolução nacional, com um programa de renovação dos nossos costumes políticos; abastardados em todo o território brasileiro pelo "coronelismo" e pela fraude eleitoral. O programa da Revolução era o mesmo da Aliança Liberal, escrito brilhantemente pela pena de Lindolfo Collor, uma das figuras mais ilustres e mais combativas da campanha.

Vitoriosa a 24 deste mesmo mês, a Revolução, infelizmente, entrou numa fase de retrocesso. Violências, perseguições, excessos, etc., dir-se-á que esse fenômeno é inerente a todas as revoluções. Mas a verdade é que, pouco a pouco, o povo se foi desiludindo dos métodos dos "donos da Revolução". O que tem sido o nosso panorama político, nestes vinte anos decorridos de 1930 até hoje, a Nação sabe muito bem.

Al reunir-se este mês, um Congresso que, apesar de um tanto prejudicado pela proteção de ostensivo apoio oficial, merece atenção das camadas mais esclarecidas da opinião pública.

Trata-se do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, destinado a estudar uma série de problemas cujo interesse não se pode perder no noticiário, relegando-se depois as suas conclusões ao melancólico destino ordinariamente dado aos conclave do gênero: a publicação dos anais para mais rápido esquecimento.

Os problemas de mais de dezoito centenas de municípios perdidos no país são parcelas do problema nacional e como tal serão vistos no Congresso, de São Vicente, destinado exatamente a firmar convicção sobre a prevalência das soluções regionais como meio mais hábil para trazer ao governo central os elementos necessários para cumprir o seu papel.

Irrecusável é o reconhecimento de que na experiência brasileira o mal maior até hoje reside na incapacidade revelada pelo governo para encarar em bloco os assuntos de sua competência, exatamente porque se preocupa demasiadamente com as soluções de pequenos casos, dispersando esforços, incapaz de todo esforço coordenado. Deve-se admitir, também, a influência de um impatriótico entendimento político, tendendo os governos federais para aproveitar a fraqueza econômica dos municípios e dos Estados a fim de lhes impor uma irrestrita submissão ao grupo dominante.

O que os municípios pedem não é muito. Querem que o governo central não atrapalhe o seu desenvolvimento e lhes deixe recursos para construir sua prosperidade, em lugar de unificá-los todos no estado de penúria tradicional.

Alguma coisa tem sido conseguida nesse sentido e com resultados animadores. Por enquanto, porém, apenas podem contar os municipalistas, como vitória efetiva, o terem conseguido modesta percentagem orçamentária sobre o Imposto de Renda. Do Congresso há de resultar novas reivindicações, possivelmente o esboço de sistemas e planos de administração municipal, tudo sugerindo medidas ao governo central para permitir maior autonomia administrativa e outras providências que não cabe nesta coluna descrever.

Queremos, apenas, chamar a atenção do público para a reunião de São Vicente, na certeza de que uma ampla propaganda, o esclarecimento constante dos municípios, que somos todos os brasileiros, há de resultar numa contribuição apreciável para quebrar-se o tabu da inteira dependência de tudo ao governo federal, vício em que incidimos — um pouco por culpa de comodismo, outro tanto por ignorância.

ELEIÇÕES EM TÓQUIO

J. Guilherme de Aragão

O RESULTADO do pleito japonês está projetando perspectivas animadoras para a posição da política ocidental no Pacífico. Dois fatos bastam para defini-lo: reafirmou-se o Partido Liberal do primeiro ministro Shigeru Yoshida, e o Partido Comunista não conseguiu eleger um só membro para a Câmara dos Representantes da Dieta. Ao lado disso, vieram as eleições que revelam certa tendência antimacarturista, visto que mais de cem políticos proscritos pelo general, durante a fase de ocupação, voltaram a integrar, dentro das garantias constitucionais, o corpo legislativo japonês. Dentre todos, o fato dominante é a maioria parlamentar do partido oficial do ministro Yoshida. Maioria que, apesar de absoluta, ainda pode obrigar o partido a recorrer à coalizão, nos casos das decisões por dois terços. O Partido Liberal conquistou 242 cadeiras dos 466 assentos da Câmara dos Representantes. Naquele coeficiente, entretanto, estão incluídos 78 liberais da ala adversária de Ichiro Hatoyama e 74 considerados neutros e independentes. Dessa modo, a estabilidade parlamentar exige que não ocorra qualquer revolta de ambos.

Curiosidades e novidades estão na ordem do dia. Os comunistas perderam dois milhões de votos. A vitória liberal trouxe maior confiança financeira, registrando-se uma aceleração altista na cotação dos títulos siderúrgicos. Elegeram-se o ex-primeiro ministro Shigemitsu, o mesmo que assinou a capitulação japonesa, na baía de Tóquio, a bordo do encouraçado "Missouri".

No meio das novidades estão os prognósticos da nova política japonesa. Afirma Tóquio que, na fase governamental ora iniciada, o ministro Yoshida manterá uma política de contemporização a respeito do rearmamento japonês, conservando uma atitude que se coaduna com o ponto de vista do Partido Progressista e do Partido Socialista, facções mais expressivas do novo parlamento nipônico. Ao fim de tudo, uma conclusão geral ressurte: ficou fortalecida a frente anticomunista japonesa, do mesmo modo que a política de Tóquio pende mais acentuadamente para os Estados Unidos.

Conto da Cascata

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Segundo os jornais ligados ao Catete, o discurso que hoje deve ser proferido pelo sr. Getúlio Vargas foi redigido, em grande parte, com o objetivo de reparar os efeitos desastrosos dos que andou pronunciando em Porto Alegre, durante sua recente excursão ao sul. Ao mesmo tempo, voltará o Presidente a sugerir aos partidos em oposição que não façam isso (oposição) que, afinal, é coisa insípida e desagradável. O Presidente consideraria mais recomendável a atitude desses partidos, se resolvessem apoiar o Governo, tudo no plano elevado de um acordo Cambolm: os partidos entrariam com o próprio lombo e o Presidente com os arreios e as rosetas, pois, o que ele quer é roseta-lós.

TUDO É LUCRO

Estes acenos a que costuma recorrer o sr. Getúlio Vargas, quando as coisas enfleiam pra seu lado, a fim de reconquistar a base necessária à tranquilidade do seu governo, perderam a capacidade de emocionar seus adversários, conhecedores, já, do ulterior desenvolvimento da tática, invariavelmente adotada pelo nosso preclaro chefe: uma vez servido e atendido nos seus propósitos, o resto que se dane. A sua perspicácia política por certo não escapará a uma união nacional, para apoiá-lo, fica-lhe muito bem e deixa muito mal aos que abandonarem posições de luta e de resistência para lhe dar esse apoio. Se quiserem voltar atrás, à última forma, terão perdido, no episódio, o melhor e mais puro da sua substância política.

As posições atualmente mantidas por esses partidos não resultam, absolutamente, de um capricho dos seus dirigentes, mas do sentido mesmo do espírito desses partidos, no que mais profundamente justifica sua existência e exprime seus compromissos para com a opinião pública. Tais posições, portanto, não podem ser modificadas sem que as circunstâncias, por si mesmas, o imponham. As circunstâncias, os atos do Governo, os rumos da sua política, e não as palavras que o Presidente haja por bem dirigir-lhes, para melhor os desarmar.

Na política de união nacional que vem insistindo em agitar diante das oposições, mostrando-lhes, de longe, a grata miragem dos efeitos do bafejo oficial, o Governo tem tudo a ganhar: tudo é lucro para o

sr. Getúlio Vargas. O mesmo não podem dizer os partidos, que tiram sua força e seu prestígio da dignidade com que saíam enfrentar, sem transigências, períodos de adversidade como o atual.

Por que estão eles em oposição? Por antipatia pessoal ao sr. Getúlio Vargas? Pelo ressentimento resultante de se terem deixado bater por ele, sem tigrir, nem mugir, como uns autênticos bobocas? Nada disso é motivo, nada disso é impedimento à chamada política de "compreensão nacional". Se os partidos democráticos estão impossibilitados de apoiar o Governo (ou de se apolarem no Governo, se o leitor preferir), é que o sr. Getúlio Vargas, uma vez empossado, não tem feito senão orientar-se contra o regime, procurando, por todos os modos, solapá-lo e subvertê-lo.

O DITADOR FRUSTRADO

Para tais objetivos, é mais que evidente que o Governo não pode contar com o apoio dos partidos mais vivamente empenhados na defesa e preservação da República. Mesmo assim, alguns deles levaram sua boa-vontade ao ponto extremo de engolir vários monstros, como a lei da COFAP e a dos juristas populares, sem pestanejar. Que mais poderia exigir um governo, de seus próprios partidários, mesmo os mais devotados?

Não pode, pois, o Governo queixar-se de uma oposição possivelmente folheada a ouro, como essa que o trata com tão inexecutível doçura. Entretanto, se acaso desejasse, real e sinceramente, uma colaboração mais frequente e mais ativa, não lhe era necessário fazer apelos e espalhar coordenadores oficiosos; bastava, para obter o apoio de todo mundo, conservar-se no limite de seus poderes normais e exercer a Presidência de acordo com o figurino constitucional.

Se a opinião nacional pudesse reconhecer no sr. Getúlio Vargas, um verdadeiro Presidente da República e não um ditador frustrado, de asas cortadas, mas, assim mesmo, ensalando diariamente o voo, não teríamos dúvida de que o seu governo receberia espontaneamente esse apoio que ele agora solicita, contrafeito e sem sinceridade, para ver quem cai nesse conto da cascata da união nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

Resfriados

Antes de tudo que se possa escrever sobre resfriados, devemos deixar bem claro em que este consiste, pois uma grande série de síndromes são com ele sistematicamente confundidas: O resfriado aparece com o indivíduo perfeitamente são e que bruscamente passa a acusar mal-estar geral, calafrios, e dores difusas no corpo, para logo após algumas horas aparecer a subida da temperatura corporal, variável segundo o indivíduo; dor de garganta, sensação de boca seca, rouquidão, etc.

O resfriado comum cura em torno de 6.º ou 7.º dia, ao menos que ocorra uma complicação. Disseminando-se fácil e largamente, os vírus do resfriado não trazem imunidade, e assim, o mesmo indivíduo pode apresentar muitos resfriados seguidamente; parece, entretanto, que não são as defesas orgânicas têm valor para que quando combatidas darem campo aberto aos vírus, pois outros fatores auxiliares ainda podem coexistir; assim agem o frio intenso, o elevado grau de umidade, a mudança brusca de temperatura do corpo humano, e a excessiva fadiga.

O diagnóstico clínico é o único de que se pode lançar mão, uma vez que para este não existem provas de laboratório verdadeiramente seguras. Na prática a doença é demasiado trivial para precisar do exame médico cuidadoso, e este fato faz com que o diagnóstico assine como o tratamento sejam feitos pelo próprio doente, que rotula de resfriado, tanto as primeiras fases de outras doenças por vírus, como todos os tipos de rinite que se lhes apresenta.

Ultimamente, têm aparecido vários produtos à base de antihistamínicos, e as que se imputam à cura do resfriado, esta ação porém, somente será eficaz quando se os administra na primeira fase da doença, isto é, logo que ela se faz sentir, com mal-estar geral, e sensação de secura das mucosas nasais e da boca.

Sabe-se que as primeiras etapas do resfriado respondem a uma reação alérgica devida provavelmente ao vírus, pensa-se, então, que se esta reação é auxiliada pela presença de antihistamínico o resfriado pode ser cortado: no entanto, se a droga é ingerida quando já se estabeleceu o vírus e as células já estão alteradas, nada mais impedirá o resfriado na sua marcha. Nos casos de rinite alérgica, que na maioria são rotulados como resfriados, esta terapêutica dá ótimos resultados. Desde que se generalizou o uso dos antibióticos, tornou-se um hábito muito difundido o uso destes durante os resfriados, provaram no entanto os médicos que nenhuma ação sobre o vírus do resfriado tem qualquer destes antibióticos, e que o seu emprego somente poderá ser pernicioso, uma vez que determina a proliferação de outros como, sejam: o bacilo Coli e a monília; no entanto o antibiótico tem seu grande efeito, quando no decurso, ou após o resfriado, se estabelecem outras infecções, tais como as sinusites, otites, ou amidiadites.

Não havendo assim uma medicação específica contra o resfriado, toda a terapêutica é feita visando somente combater os sintomas que surgem, e por outro lado, fazendo com que o próprio organismo reaja à infecção.

A vitamínose, tem sua grande indicação pelo efeito da vitamina C no combate às infecções em geral, assim como o complexo B, que combate efeitos carenciais, desperta o apetite assim como elimina as dores difusas que se apresentam. A profilaxia dos resfriados é extremamente difícil, e apesar dos recentes conhecimentos sobre a doença nada se tem como verdadeiramente efetivo neste sentido. As vacinas falharam, não conseguiram uma proteção total; o isolamento do doente, diminui o perigo do contágio, porém, temos que levar em conta que o doente pode ser contagiado mesmo antes de apresentar a doença, ainda que o contágio pode fazer-se por indivíduos são.

Parece-nos que para a profilaxia desta infecção nada se tem como verdadeiramente eficiente, e a resistência orgânica, ainda é a única barreira ao seu estabelecimento.

Não podemos porém deixar de recomendar que durante as epidemias certos cuidados sejam tomados como: evitar as aglomerações e o contato com pessoas doentes, fervendo os utensílios usados pelo doente, evitando os ambientes confinados, as mudanças bruscas de temperatura, o cansaço ou o esforço demasiado, e aumentar a resistência orgânica, com uma alimentação leve, rica e variada.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Boletim Informativo" do Centro de Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; "Relatório de 1951 da Fundação Abrigo do Cristo Redentor"; "Boletim Paraguaçu", do Escritório do Brasil em Assunção; "Brasil Esperante", órgão oficial da Liga Esperantista do Brasil; "Correio do Senac", periódico informativo do Departamento Nacional do SENAC.

Atividades do SAMDU

No período compreendido entre janeiro e agosto de 1952 o SAMDU funcionou do seguinte modo:

Serviços prestados, 273.715; Socorros urgentes, 77.911; Remoções, 7.493; Vistas, 7.303; Acidentes de trabalho, 111.038; Saídas de ambulâncias, 28.205; percorrendo estes veículos, ao todo, 778.084 quilômetros.

Um Apelo ao Prefeito

Os moradores da rua Firmino Gamela, em Olaria, apiam, por nosso intermédio, para o prefeito João Carlos Vital a fim de que seja restabelecida a coleta de lixo daquela rua. Inexplicavelmente retiraram daquele local a carroça de limpeza e com o acúmulo de lixo os abutres estão transformando a rua num verdadeiro cemitério de sujeiras e imunidades.

A Batalha Eleitoral

JEAN DAVIDSON

Prossegue encarnizada a campanha eleitoral nos Estados Unidos. O caso Nixon, que esteve gritantemente em foco, há alguns dias, já é obsoleto. Não se trata mais de saber como o senador utilizou os 18 mil dólares de contribuições particulares. Efetivamente, o governador Stevenson revelando repentinamente todos os detalhes de sua situação financeira, acaba de lançar um desafio ao general Eisenhower, para que faça outro tanto.

A imprensa vespertina publica, em oito colunas, a seguinte "manchette": "Ike também vai revelar todos os detalhes relativos às suas rendas".

Era o que queria o governador Stevenson, pois, embora sua situação seja invejável, sabe que seu adversário ganhou ainda mais, pagando menos impostos.

Se a simpatia dos eleitores americanos devesse inclinar-se para o candidato que tivesse pago mais elevada soma de impostos, os democratas teriam uma ligeira vantagem. Mas, na verdade, os candidatos e o público começam a cansar-se dessa batalha de recibos de impostos e contas-correntes e os técnicos políticos advertem os candidatos do perigo em potencial. Como um verdadeiro "boom", o caso Nixon golpeia sucessivamente os republicanos, os democratas e depois, novamente, os republicanos. Todas essas dezenas de milhares de dólares começam a causar má impressão no público. O americano comum começa a indagar se a política é, no fim de contas, apagação das classes ricas, quer sejam democratas ou republicanas.

E' verdade que a família americana média, que compreende os pais e um filho e meio (pelo menos é o que afirmam as estatísticas oficiais) ganha mais de dois mil dólares por ano, o que parece exorbitante se comparado com os cem dólares por ano das famílias de certas regiões pobres da Índia, China e América Latina ou mesmo dos oitocentos dólares por ano das famílias francesas. Mas é uma cifra bem modesta comparada à renda dos políticos americanos, que a imprensa exhibe diariamente, em primeira página.

O eleitor americano está desorientado e perde completamente de vista os problemas fundamentais da política interna e externa, que estão em jogo nesta campanha, ao que opinam os que criticam esses aspectos da luta eleitoral, tanto no campo republicano quanto no democrata.

Entretanto, o presidente Truman começou sua "tournee" a sua moda. Acusou o general Eisenhower de ser "o ingênuo prisioneiro de interesses particulares".

Recolocou a campanha num terreno em que os políticos profissionais se sentem muito mais à vontade. Foi dessa maneira, em todo caso, que se fez eleger em 1948. No primeiro dia de sua "intervenção" em favor de Stevenson, o presidente provocou enormes "manchettes" com suas declarações. E' ainda cedo para saber se contribuirá assim, realmente, para o sucesso de Stevenson, como afirmam alguns, ou se ele lhe dará o "beijo da morte" como sustentam outros. (A. F. P.)

O Que Se Diz

...QUE os colaboracionistas da UDN estavam ontem muito encurralados com a ordem que receberam para subtrair o requerimento Falção pedindo memórias pelo 29 de outubro...

...QUE o deputado José Cândido Ferraz começou a dar como perdidas as gravatas que tinha apostado com vários deputados e jornalistas na reforma ministerial...

...QUE os ministros, desde anteontem, criaram alma nova, começaram a fazer planos e a dizer aos amigos que agora, sim, "estão firmes"...

A Opinião do Leitor:

ORGANIZAÇÃO

O sr. Leônidas Júnior, de Aparecida (Estado de São Paulo) dirige ao sr. Lécio Hauer a formação de comissões do Movimento Pró-Aumento dos Venimentos dos Servidores Públicos nos municípios de todo o país, a fim de fortalecer a sua organização.

Por aí se vê que em Aparecida não há Comissão Municipal do Movimento. Não obstante, a sugestão é justa, pois o Movimento está organizado exatamente nessa base: existe a Comissão Central, com sede no Distrito Federal, estando-lhe filiadas as Comissões Estaduais. Estas presidem a um sistema de comissões municipais, que por sua vez representam as comissões locais, das diversas repartições.

Ora, o sr. Leônidas Júnior, se está interessado em participar ativamente do Movimento, deve dirigir-se ao sr. René Arruda, no Clube Inapriados de São Paulo. O sr. René Arruda é o presidente da Comissão Estadual de São Paulo, portanto lhe poderá prestar não só as informações para a assistência necessária para iniciar o Movimento em Aparecida.

Então o sr. Leônidas Júnior formará a Comissão Local de sua repartição, entrando em contato direto com a Comissão Estadual e, ao mesmo tempo, animando colegas seus, de outras repartições (em Aparecida haverá, pelo menos, como núcleos mais importantes, ferroviários e servidores postais-telegráficos) e disseminará comissões locais, até conseguir base para fundar a sua Comissão Municipal.

Esperar que o sr. Lécio Hauer pessoalmente compareça aos 1294 municípios brasileiros a fim de verificar onde há funcionários interessados em participar do Movimento é inteiramente inútil. Em primeiro lugar, os membros do Movimento do Movimento são também funcionários públicos, não se podem ausentar do Rio senão excepcionalmente, tirando férias ou entrando no gozo de licenças-prêmio. A iniciativa de servir, portanto, dos próprios servidores, em todos os municípios, quando estejam realmente dispostos a lutar pelo aumento e a colaborar nas lutas futuras em prol de reivindicações da classe.

Dito o que, vamos encaminhar a carta ao destinatário.

E F E M É R I D E S

2 DE OUTUBRO

1322 — Lei dando nova organização à Escola de Cirurgia de Medicina da Bahia e à Escola Anatómica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro.

1347 — Nasce no Rio de Janeiro Carlos Mendes de Laet.

1350 — Início da Revolução de 1930 simultaneamente no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba. Tinha a Revolução como seu chefe então o sr. Getúlio Vargas.

O 125.º Aniversário do "Jornal do Comércio"

SANTIAGO, 2 (AFP) — O "Diário Ilustrado" publica hoje longo editorial sobre o 125.º aniversário do "Jornal do Comércio" de 1827, de Janeiro. Frisa que o importante órgão da imprensa carioca "esteve sempre unido com os destinos do Brasil, no seu desenvolvimento histórico, social, econômico e artístico". Termina felicitando o grande periódico brasileiro pela grata efeméride.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25

— Sede própria —

Diretor Geral HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe DANTON JOBIM

Diretor Superintendente J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3020
Gerente	43-3030
Redator Chefe Assistente	43-4443
Secretaria	43-5374
Política	43-5330
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	43-4172
Polícia	43-5022
Suplementos	43-3230
Depart. de Difusão	43-3662
Depart. de Publicidade	43-3574
43-5500	43-5500

ASSINATURAS

Vendas avulsas	C/5
Assinaturas:	1,00
Anual	120,00
Semestral	60,00
Países de Conveção Postal	30,00
Anual	30,00
Semestral	20,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo, Av. Pirapiranga, 870-157, 8/121 Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da BLAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S.A. cuja sede social é na Av. Rio Branco, 25, sobre-lua telefone 43-3763 e 43-5500. Para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

O Que se Diz, Nos Negócios...

Aceita a Proposta da Krupp, Para Fabricar Locomotivas no Brasil

As Conclusões do Parecer da C. D. I. — Possibilidades do Mercado Nacional de Locomotivas — A Indústria Nacional

...QUE a distribuição de sementes de algodão pelo Sítio de Agricultura de São Paulo, na área 52-53, havia atingido até 27 de setembro último o volume de 216.914 sacas...

...QUE teria havido, portanto, uma grande redução de plantio, fato que se atribui à perspectiva de preços desfavoráveis em 53...

...Que a proposta dessa questão de preços mínimos para o algodão da próxima safra a Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, teria estudado o assunto e encaminhado ao Presidente da República todos os elementos necessários a decidir a respeito...

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 11.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS: — Montepio da Guerra — folhas 7201-7205; — Montepio Militar da Guerra — folhas 7210-7217 — letras A a Z.

PREÇOS MÍNIMOS PARA O SISAL

Atende o Governo ao Apelo Dos Produtores — Mas Recomenda Que Não se Desviem Terras de Produção de Gêneros de Consumo Popular Para a Produção de Agave a Custos Altos e de Difícil Colocação Nos Mercados Mundiais

O presidente da República assinou, ontem, decretos, assegurando a agave ao sisal de produção nacional, da safra de 1952, a garantia de preços mínimos prevista na lei, número 1506, de 19 de dezembro de 1951. Atende, dessa forma, o chefe do Executivo, ao apelo dos produtores de sisal, que lhe dirigiram os produtores daquela fibra, por intermédio da Confederação Rural Brasileira, que enviou ao presidente Getúlio Vargas bem fundamentada memoranda, pedindo a fixação do preço mínimo para a fibra.

Na fundamentação do pedido, na angustiante situação do preço da queda brusca do preço da fibra de agave, na economia dos Estados, produtores, principalmente a Paraíba, onde se introduziu há pouco tempo, a cultura dessa fibra já suplantando a de algodão.

Basta dizer que de cerca de 12 milhões de quilos em 1946, a produção paralisou-se elevou-se a mais de 55 milhões de quilos em 1951. A queda dos preços a cinco e mesmo a quatro cruzeiros o quilô, criou uma situação verdadeiramente desesperadora, dando lugar à paralisação dos trabalhos do corte e desfibramento, com extraordinária repercussão na economia, na indústria, no comércio, e entre as classes operárias atingidas.

MEDIDA DE AMPARO AO NORDESTE

Na exposição de motivos do ministro da Fazenda, que encaminhou o assunto, o chefe da Nação escreveu o seguinte despacho: "Aproveito o preço mínimo agaveiro, a despeito da considerável diferença em relação ao atual preço internacional, tendo em vista a situação do Nordeste, os efeitos da seca nos dois últimos anos.

Deve, entretanto, a Comissão de Financiamento da Produção, estudar e propor uma política de restabelecimento dos preços mínimos, garantidos, às cotizações internacionais, a partir do próximo período de garantia, a fim de evitar a queda da produção de agave a custos altos, em termos de desenvolvimento da produção de gêneros de consumo interno, com prejuízo para a economia do Nordeste, particularmente para o estabelecimento das classes populares, e criando, além disso, excedentes de difícil colocação nos mercados mundiais.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição de equilíbrio, com taxas inalteradas. Para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41 60 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquilo Banco declarou comprar letres de exportação a Cr\$ 52,41 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda Cr\$ Cr\$
Libra 52,41 60 51,46 40
Dólar 18,72 18,38
Peso uruguaio 6,84 66 6,15 13
Peso argentino 3,34 38 1,31 70
Peso boliviano 0,31 20
Peçeta 1,70 96
Suíça 1,70 96
Franco francês 0,05 35 0,05 25
Franco belga 0,37 78 0,36 42
Coroa sueca 3,62 09 3,35 51
Coroa dinamarquesa 1,75 40
Florim 4,93 34 4,83 39
Franco suíço 4,40 34 4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000,00 em barra com anuidade de 1 por cento Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pragas Cr\$ 41,90
Londres 32,48 60
Portugal 0,65 72
Belgica 0,65 72
Suíça 4,40 34
Dinamarca 2,73 53
Nova York 17,50 00
França 0,05 35
Holanda 1,70 96
Uruguaio 6,84 66
Holanda 4,91 96

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, sem movimento de maior importância, restando-se negócios moderados nos títulos em evidência. As ações Minerais, de sortido, fir-

"A proposta Krupp para estabelecer no Brasil uma fábrica de locomotivas é aceitável; deve-se passar à realização do empreendimento imediatamente; dado o auxílio do Governo de São Paulo, o investimento previsto é moderado para obra de tão grande importância (cerca de Cr\$ 100.000.000,00) e a inversão de divisas não deve ultrapassar 60% dessa quantia; Os favores e encomendas que foram concedidas à Krupp, devem ser, no mesmo tempo, à IRFA, organização nacional, pioneira em pleno funcionamento e em franca expansão; o mercado nacional é suficiente para isso".

Essas são as conclusões do parecer apresentado pelo general Edmundo de Macedo Soares e aprovado pela Subcomissão de Locomotivas da Comissão de Desenvolvimento Industrial, na reunião de ontem, sobre o processo relativo ao memorial apresentado ao presidente da República pelo firma "Exportadora e Exportadora MOT S.A.", representante no Brasil da "Friedrich Krupp A.G.", no qual afirma ser propósito daquela organização alemã participar de instalação de uma indústria de fabricação e fabricação de locomotivas e de material ferroviário em nosso país.

O PARECER

O parecer do general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Subcomissão de Fabricação de Locomotivas no Brasil e que funcionou como relator no processo aludido acima, é o seguinte:

"A Subcomissão ouviu, na sessão de 1º de julho, uma ampla exposição do seu membro,

engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor geral da E. F. Santos a Jundiaí, sobre o mercado brasileiro de material de tração.

Concluiu-se, de amplos debates, que o mercado nacional de locomotivas, para reposição, será o seguinte, satisfeitas as

1.º Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura

Os estudantes das diversas Faculdades e Escolas de Arquitetura do Brasil, emulados na projeção cada vez maior da arquitetura brasileira, farão realizar no decorrer de 4 a 12 do corrente, na cidade de Salvador, Bahia, o 1.º Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura, durante o qual fará realizar a 1.ª Exposição Universitária Nacional de Arquitetura. Dos trabalhos classificados pela comissão julgadora, os três primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro, sendo que os demais serão dados menções honrosas.

Vantagens de Cooperativa de Consumo

Para os Profissionais de Imprensa

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro concluiu os estudos para o projeto de proporcionar aos seus associados a aquisição de mercadorias alimentícias, de farmácia e de vestuário com grande redução de preços. Com esse objetivo, já a sua Secretaria está preparando para a distribuição de inscrições dos socios que desejarem gozar dessas vantagens.

O decreto, assegurando a garantia de preços mínimos à agave ou sisal, de acordo com a lei número 1506, de 19-12-51, estipula, em seu artigo 1.º, que o tipo de agave, para a produção de sisal, seja aplicado no menor tempo, a fim de atender às necessidades prementes dos produtores. Em 1-10-52, (a. J. G. A. Vargas).

O DECRETO

O decreto, assegurando a garantia de preços mínimos à agave ou sisal, de acordo com a lei número 1506, de 19-12-51, estipula, em seu artigo 1.º, que o tipo de agave, para a produção de sisal, seja aplicado no menor tempo, a fim de atender às necessidades prementes dos produtores. Em 1-10-52, (a. J. G. A. Vargas).

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Ciro Cardoso, acompanhado do comandante Jonas Cordeiro, chegou ao Rio de Janeiro, ontem, no Palácio do Catete, onde se reuniu com o presidente da República, para discutir a situação da administração naval.

EXERCÍCIOS DA FLOTTILHA DO AMAZONAS

O comandante do 4.º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará, comunicou às autoridades locais que as unidades da Flotilha do Amazonas terminaram, com bons resultados, os exercícios de tiro diurno.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

atual necessidades das Estradas de Ferro.

Locomotivas diesel elétricas ou hidráulicas — 40 por ano; Locomotivas puramente elétricas; menos de dez, sejam — 8 por ano;

Locomotivas de vapor (principalmente de 1m); de 30 a 50, sejam — 40 por ano;

Locomotivas a rejuvenescer (principalmente vapor); 100 a 150, sejam — 125 por ano.

AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL

Por outro lado, o parecer do eng. Brito Pereira (capítulo dir. Juízo que a indústria nacional já existente, ou a ser instalada nessas 5 próximas necessidades atuais, com um mercado de 200 locomotivas novas e com o rejuvenescimento de cerca de 900 unidades". E, afirma: "Mas podemos estar certos de que haverá um mercado consumidor para a produção de fábricas nacionais de locomotivas."

Se há um mercado imediato de 200 locomotivas à disposição da indústria nacional e se a reposição exigirá mais 80 a 90 por ano (de todos os tipos), além do rejuvenescimento anual de 125, julga a Subcomissão que o mercado é amplo e justifica decisiva ação do governo, no sentido de ampliar a capacidade de produção nacional.

CONSIDERAÇÕES

A respeito do que pede a

KRUPP

Capital Cr\$ 10.000.000,00
Área coberta 20.000 m2
Invest. total Cr\$ 90.000.000,00

IRFA

Capital Cr\$ 10.000.000,00
Área coberta 20.000 m2
Invest. total Cr\$ 90.000.000,00

Energia elétrica

empregada 3.400 KVA
Fabricação de motores diesel não
Possibilidade de usar licenças e técnicos estrangeiros sim

CONCLUSÃO

Regressando a outros dos Estados Unidos o cap. ten. Luiz da Mota Veiga, que terminou o curso de táctica submarina em Kay West, o suboficial José Prado Nogueira, e os sargentos Eduardo Agostinho Antas, Cesar Coutinho Costa e Carlos de Souza, chegaram ao Rio de Janeiro, ontem, no Palácio do Catete, onde se reuniu com o presidente da República, para discutir a situação da administração naval.

EXERCÍCIOS DA FLOTTILHA DO AMAZONAS

O comandante do 4.º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará, comunicou às autoridades locais que as unidades da Flotilha do Amazonas terminaram, com bons resultados, os exercícios de tiro diurno.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

O movimento estatístico do Rio de Janeiro, no mês de setembro, foi o seguinte: Entradas 21.243 sacos do Estado do Rio e saíram 9.803, ficando em depósito 70.741 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serido (tipo 3) 345,00 350,00
Serido (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Seridos (tipo 3) 275,00 280,00
Seridos (tipo 4) 265,00 270,00
Matas (tipo 3) 220,00 225,00
Paulista (tipo 3) 215,00 220,00

Krupp ao Governo Federal,

Rcha a Subcomissão oportuno fazer as seguintes considerações:

"As solicitações contidas nos itens 'a' (melhoramento de rodovia), 'b' (digação da E. F. Bragança à E.F.S.), 'c' (vila operária), 'd' (garantia de obtenção de materiais de construção) e 'e' (garantia de fornecimento de 1.400 KVA

PRIMEIRO PLANO

Quem não leu ontem neste jornal a seção "Ciência ao Alcance de Todos" ignora muita coisa sobre o Thalassariu Maritimo, mais conhecido por urso polar. O urso polar é "monarca das regiões mais desoladas do globo, onde a vida é limitada por um animal, em que podemos encontrar muito de inteligência e astúcia, chegando mesmo a possuir um elevado senso de compreensão, possuindo um tato que, talvez, não tem igual." Sua força é tão grande que uma patada sua pode esmagar o crânio humano. Logo, muito fácil seria para um urso polar, de tamanho médio, cagar e abater o homem. Coisa estranha, ele não o faz, a não ser em circunstâncias anormais, como, por exemplo, quando caçado pelo homem, então, usa de toda a sua força e astúcia para enfrentá-lo e vencê-lo. O urso polar, "um lindo animal, mormente quando repousando nos bancos de gelo" e também "o animal mais boreal que vive na terra" é bom pai e bom professor: "Muito dedicados como pais e educadores, os ursos ensinam seus filhotes nas diferentes e difíceis atividades, tornando-os bons nadadores, pescadores e caçadores, visto que, dada a pobreza da região, apenas para contrabalançar

a alimentação da carne, podem eles encontrar alguns liquens e algas".

João Cabral trouxe da Europa uma empreitada portuguesa. A moça vivia na Espanha, desolada de um espanhol e falava exclusivamente o castelhano. Foi a moça que organizou um curso de castelhano para as outras empregadas do edifício em que morava!

Uma atriz de Hollywood, muito famosa (diz o informante que é a mais célebre de todas hoje em dia), iniciou um tratamento de psicanálise, para curar-se de certos distúrbios que aparecem repentinamente e inexplicavelmente. Segundo o colunista Lyons, a atriz sofre de "incontroláveis hábitos infantis", à noite, na cama.

Por falar nisso, uma turistinha argentina, ao vir na praia de Copacabana um garotinho a fazer pipi: — Mira, mamita, que prático!

P. M. C.

JAIME COSTA MUDARÁ A PEÇA DAS VESPERAIS

Hoje Jaime Costa mudará a peça das vespertais populares fiel ao seu programa de apresentar novas peças todas as semanas. Hoje, teremos em cena a repescagem de "As conquistas de Napoleão", a 19 cruzeiros a poltrona, preço autêntico de cinema.

ARTES * Antônio Bento

A PINTURA A SERVIÇO DA CULTURA ALIMENTAR



Entre as diversas iniciativas que a Divisão de Propaganda do SAPS projetou e pretende realizar, durante a III Semana Nacional de Alimentação, a realização em novembro próximo, merece um registro especial a Exposição de Pintura sobre Motivos Alimentares. As duas mostras anteriores, realizadas em 1950 e 1951, tiveram êxito indiscutível. No corrente ano, o SAPS fará distribuição de diversos prêmios em dinheiro, pretendendo aumentar as dotações oferecidas na última exposição.

Levarei-me desta exposição ao visitar, recentemente em Paris, no "Musée de l'Orangerie", uma espécie de Retrospectiva da Natureza Morta. Começando pelos quadros romanos, tirados das ruínas do Herculano, passando pela Idade Média, desfilaram lá das diversas escolas europeias, até os modernos. Peixes e caças da Itália antiga, o boi esfolado de Rembrandt, límbos de Zurbarán, o pernil de carne sangrenta de Sola, a "Natureza-morta com o peixe" de Manet, figuravam na exposição, sem nenhuma exagero, obras-primas da pintura, dos últimos dois mil anos.

Como a exposição do SAPS tem objetivos culturais, parece adequado fazer, de colaboração com o Museu Nacional de Belas Artes e alguns colecionadores, uma pequena exibição de

naturezas-mortas brasileiras do passado, dedicadas a temas alimentares, ao lado da contribuição dos artistas atuais. Assim, a mostra valoriza o aspecto artístico, atingindo os objetivos pretendidos por aquele Serviço.

Além do mais, o aumento do número de prêmios não deixa de ser uma atração, concorrendo para transformar a mostra num dos Salões anuais de maior prestígio no Rio.

TEATRO NOTICIÁRIO

Chegou o Autor de "Terra Queimada"

Viajando de avião, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Aristóteles Soares, autor de "Terra Queimada", peça premiada pelo Serviço Nacional do Teatro e que vai ser levada no Teatro Duse, de Paschoal Carlos Magno.

O autor de "Terra Queimada" veio ao Rio, a convite de Paschoal Carlos Magno, para assistir à estréia da peça, que se dará na próxima semana. Chegando com alguma antecedência, irá assistir aos últimos retoques do ensaio.

RECREIO

Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Rio escreveram a revista "O que é, seu Felipe", para a reabertura do Teatro Recreio. Já na próxima semana teremos a nova revista onde aparecem bilhares marcados por Charles Mourlin, Virginia Lane, encabeça o elenco feminino onde aparecem Mary Lincoln, Iris Del Mar, Dora Mait, Dolores Bragagnolo, Joana D'Arcy, Isley de Castro, Carmen Machado e Yeda Tavares. Colé, Silva Filho e Manuel Vieira estão à frente da produção.

CHANG ESTREARÁ, HOJE, NO CARLOS GOMES

Chang, o mago que vem empolgando as platéias na sua última excursão pelo mundo, estará hoje, no Teatro Carlos Gomes, com a sua Companhia de Magia e Grandes Atracções.

O artista surgirá com seus trabalhos, que são dedicados às platéias infantis e adultas, exibindo o mais luxuoso guarda-roupa dentro das mais ricas montagens.

A estréia de Chang está sendo aguardada com particular interesse.

O ministro Simões Filho tomou especial interesse pela realização desta mostra de arte infantil, razão pela qual a Escolinha de Arte do Brasil manifesta do público o seu reconhecimento.

HOJE O CONCERTO DO TRIO PRO-ARTE

Realizar-se-á hoje, dia 3, às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o segundo concerto da temporada de música de câmara da Pro-Arte. Estará a cargo do Trio Pro-Arte que executará o seguinte programa:

Trio op. 1 n.º 3 em do menor — BEETHOVEN

Trio op. 90 em si bemol maior — SCHUBERT

Serrana — OSWALD

Trio op. 34 — A. TCHEREPNINE

Os sócios da Pro-Arte devem apresentar o "ticket" n.º 10, correspondente ao mês de outubro. Ingressos avulsos e informações na sede, à rua México 74, sala 601, tel. 22-1078. Em continuação, a 10 e 14 do corrente, o Teatro Municipal o famoso conjunto camerístico de 14 figuras, "Virtuosi di Roma". As sinfônicas para a temporada na sede da Pro-Arte.

RENATO DE BARBIERI, NA CULTURA ARTÍSTICA

Empreendendo sua primeira "tournee" pela América do Sul, apresentará-se segunda-feira, dia 6, no Teatro Municipal, o violinista RENATO DE BARBIERI.

Detentor do Primeiro Prêmio Chigiani, em 1940, DE BARBIERI foi o artista escolhido, pelas suas excepcionais qualidades, para interpretar o papel do protagonista no filme "A Voz do Paganini", no qual teve a honra de utilizar o famoso "Guarnerius del Gesù" que pertence a Paganini e que atualmente pertence à Municipalidade de Gênova.

O recital de DE BARBIERI será para os sócios da Cultura Artística, constando o programa de obras de Beethoven (Sonata e Kreutzer), Grieg (Sonata em do menor, op. 43), Mignone, Kreisler, Schumann, Paganini e Ravel. Ao piano: Alfredo Rossi.

Seguiu Para a Bahia o Deputado Euvaldo Lodi

O PRES. DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA PRONUNCIARÁ NA CIDADE DO SALVADOR UMA CONFERÊNCIA SOBRE PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Seguiu para a Bahia, por via aérea, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a fim de inaugurar o Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, na cidade de Salvador.

O sr. Euvaldo Lodi, durante sua estada na Capital baiana, pronunciará uma conferência em que abordará os mais importantes problemas econômicos da atualidade.

Seguiu Para a Bahia o Deputado Euvaldo Lodi

O PRES. DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA PRONUNCIARÁ NA CIDADE DO SALVADOR UMA CONFERÊNCIA SOBRE PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Seguiu para a Bahia, por via aérea, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a fim de inaugurar o Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, na cidade de Salvador.

O sr. Euvaldo Lodi, durante sua estada na Capital baiana, pronunciará uma conferência em que abordará os mais importantes problemas econômicos da atualidade.

Seguiu Para a Bahia o Deputado Euvaldo Lodi

O PRES. DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA PRONUNCIARÁ NA CIDADE DO SALVADOR UMA CONFERÊNCIA SOBRE PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Seguiu para a Bahia, por via aérea, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a fim de inaugurar o Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, na cidade de Salvador.

O sr. Euvaldo Lodi, durante sua estada na Capital baiana, pronunciará uma conferência em que abordará os mais importantes problemas econômicos da atualidade.

Seguiu Para a Bahia o Deputado Euvaldo Lodi

O PRES. DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA PRONUNCIARÁ NA CIDADE DO SALVADOR UMA CONFERÊNCIA SOBRE PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Seguiu para a Bahia, por via aérea, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a fim de inaugurar o Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, na cidade de Salvador.

O sr. Euvaldo Lodi, durante sua estada na Capital baiana, pronunciará uma conferência em que abordará os mais importantes problemas econômicos da atualidade.

Seguiu Para a Bahia o Deputado Euvaldo Lodi

Seis Jovens Vão Dar a Volta ao Mundo Com Cinco Dólares

MONTREAL, 2 (AFP) — A volta ao mundo com 5 dólares no bolso, somente, está a ponto de ser feita por seis jovens: 5 franceses e 1 belga que acabam de chegar a esta cidade, última etapa antes de Paris, que eles deixaram a 26 de agosto de 1950.

A Suíça, a Itália, a África do Norte, o Próximo e o Oriente Médio, a Índia, a Indochina, as Filipinas, o Japão e os Estados Unidos foram, de cada vez, atravessados por esses "globe-trotters" que por todo dinheiro não possuíam cada um senão 5 dólares.

Sob o patrocínio moral da "UNESCO", esses intrepídos viajantes plantaram, segundo sua própria expressão, os "marcos" do movimento "Les Messagers", que criaram na França, em 1950, para promover uma fraternidade da juventude. Viajaram gratuitamente ou a preços reduzidos, nunca pagaram hospede-

dagem, dormindo em tendas, refeições. Suas despesas foram em caso de necessidade, e foram cobertas pela publicidade da revista que editaram nos trabalhos. Foram, notadamente, professores, planejadores de fumo, guardas de loucos e atualmente ganham, nesta cidade, na indústria, o preço da sua última travessia.

DESFILE DE CARIDADE



Durante o recente chá de caridade no Copacabana Palace, onde Jacques Fath apresentou sua coleção Bangu, vemos as senhoras José Willemsens Jr., Alvaro Vidal e Luiz Simões Corrêa. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Artur Costa e Silva; dr. Rodrigues Alves Filho; Domingos Vassallo Caruso; Carlos Augusto de Carvalho e Souza; Jorge da Costa Pimenta; Horácio Greco; Barão de Freitas Pires; José Aparecido da Silva; João Galvão Jucá; Francisco Barbosa de Souza; dr. Augusto Aclio Carneiro; Dario Pinho de Oliveira; Mario Roque Pinto; Carlos Simões Corrêa; João de Castro; Edgar Evangelista; Alves Pinheiro; Raimundo Maranhão Alves; Abelardo Almeida; Norberto de Oliveira; José Ricardo Coelho; Bento Augusto Barbosa; José Correia Filho; Cesar Dantas Bacelar; Valdo Elizeu e Francisco Verbe.

SENHORES:

Lucília Alves Uchôa Cavalcanti; Adele Sam Pinheiro; Mariela Duarte; Ester Lopes; Lúcia Brandão Lobato; Maria Miceli e Cora Lobo.

SENHORINHAS:

Renata de Vicentini; Cremlinda Jesus e Valesca Oliveira.

MENINOS:

Ricardo, filho do sr. Frederico Siqueira e sr. Nilza Siqueira; Antônio, filho do jornalista Antônio Lopes Sobrinho, nosso companheiro da Federação das Academias de Letras; Roberto, filho do sr. Jaime Pereira da Silva e sr. Cirila Piro Pereira da Silva; Galdino, filho do sr. José Prudente Sampaio e sr. Celia Prudente Sampaio; Paulo Roberto, filho do sr. Olymnia Lira e sr. Nair Amaral Lira e Carlos Wilson, filho do casal Vilson de Andrade-Helena de Andrade.

WAGNER — Completa hoje o seu 1.º aniversário o menino Wagner, filho do sr. Darcy Paulo da Silva e da sr. Wilma Silva, neto do nosso companheiro de oficinas Carlos. Seu avô oferecerá um jantar comemorativo da data aos seus pais e amigos.

Valéria, filha do sr. Clemente Alves de Oliveira e sr. Mabel Felicitoso de Oliveira; Silvia, filha do casal Horácio de Oliveira Soares-Zelda de Castro Soares e Lucia Maria, filha do casal Francisco.

Organizada pelo Departamento Social do Club Municipal e em colaboração da professora Noemia Edelman e suas graciosas alunas de "Ballet", realiza-se domingo próximo, dia 5 de outubro, às 10 horas da manhã, no Teatro João Caetano, uma grande festa infantil, oferecida ao corpo social do Club Municipal e suas exmas. famílias.

As crianças presentes serão distribuídas vários brindes oferecidos pela Cia. Valentin.

O Olímpico Clube programou para o corrente mês de outubro as seguintes festividades: Festa de aniversário, das 18 às 21,30 horas, tarde elegante; dia 18, sábado, vespertino do aniversário do Clube, às 21,30 horas, posse em sessão solene do Conselho Deliberativo da nova Diretoria, para o exercício 1952-1953 e, a partir das 22 e até 2 horas da manhã, baile de aniversário, para o qual não há exigência de traje.

RECITAIS

A professora Marquilha Perez Barroso realizará, no dia 7 de outubro, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião de seus alunos do curso de piano.

O programa está dividido em duas partes, sendo a primeira reservada aos alunos de seis meses a um ano de estudo, e a segunda para os alunos que têm de um a dois anos de estudo.

SILVESTRE MAIA — Realizou-se, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o enterro dos restos mortais do jornalista Silvestre Maia, nosso antigo companheiro de redação. Foi grande o comparecimento de jornalistas e amigos do morto que, dessa forma, prestaram a Silvestre Maia um belo e honroso e de saúde bem merecido.

AO DESER O CORPO À SEPULTURA

RECITAIS

A professora Marquilha Perez Barroso realizará, no dia 7 de outubro, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião de seus alunos do curso de piano.

O programa está dividido em duas partes, sendo a primeira reservada aos alunos de seis meses a um ano de estudo, e a segunda para os alunos que têm de um a dois anos de estudo.

SILVESTRE MAIA — Realizou-se, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o enterro dos restos mortais do jornalista Silvestre Maia, nosso antigo companheiro de redação. Foi grande o comparecimento de jornalistas e amigos do morto que, dessa forma, prestaram a Silvestre Maia um belo e honroso e de saúde bem merecido.

AO DESER O CORPO À SEPULTURA

RECITAIS

A professora Marquilha Perez Barroso realizará, no dia 7 de outubro, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião de seus alunos do curso de piano.

O programa está dividido em duas partes, sendo a primeira reservada aos alunos de seis meses a um ano de estudo, e a segunda para os alunos que têm de um a dois anos de estudo.

SILVESTRE MAIA — Realizou-se, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o enterro dos restos mortais do jornalista Silvestre Maia, nosso antigo companheiro de redação. Foi grande o comparecimento de jornalistas e amigos do morto que, dessa forma, prestaram a Silvestre Maia um belo e honroso e de saúde bem merecido.

AO DESER O CORPO À SEPULTURA

RECITAIS

A professora Marquilha Perez Barroso realizará, no dia 7 de outubro, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião de seus alunos do curso de piano.

O programa está dividido em duas partes, sendo a primeira reservada aos alunos de seis meses a um ano de estudo, e a segunda para os alunos que têm de um a dois anos de estudo.

SILVESTRE MAIA — Realizou-se, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o enterro dos restos mortais do jornalista Silvestre Maia, nosso antigo companheiro de redação. Foi grande o comparecimento de jornalistas e amigos do morto que, dessa forma, prestaram a Silvestre Maia um belo e honroso e de saúde bem merecido.

AO DESER O CORPO À SEPULTURA

RECITAIS

A professora Marquilha Perez Barroso realizará, no dia 7 de outubro, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião de seus alunos do curso de piano.

Mas na realidade eles agora não passam de 3: o chefe Antoine Corneig e duas moças, Marielie Carre e Christiano Zeebroek. Com efeito os 3 outros rapazes foram obrigados a "lograr" a expedição, regressando prematuramente à França, a fim de fazer seu serviço militar.

O Dia Astrológico

HOJE, 3 — Lua Cheia, às 7 horas e 23 minutos. Dia desfavorável para iniciar negócios e pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO

Irreflexão, dissensão de amigos, cansaço e acontecimentos malefícios: 10, 12 e 12:20, 30 e 32, (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Propício para iniciar viagens e para fazer mudanças, 11, 13 e 15, 29, 31 e 33, (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 23 DE MARÇO

Sem grandes acontecimentos, 17 e 18, 61, 71 e 81, (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Manhã promissora: a tarde será de mau agúrio, 6, 7 e 9; 33, 34 e 36, (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Resoluções felizes e alegria e satisfação com o sexo: 3, 4 e 5; 21, 22 e 23, (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Grande possibilidade de êxito pela manhã. Principalmente com a ajuda do outro sexo. A tarde será azulosa, 9, 10 e 14; 45, 46 e 47, (horas e minutos)

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO

Confusão psíquica, rusgas e mau tratos dos semelhantes, 13, 14 e 16; 52, 54 e 61, (horas e minutos)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Indisposição, insatisfação e esperanças frustradas, 19, 20 e 21; 37, 56 e 65, (horas e minutos)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Ganhos inesperados, encontros agradáveis e disposição generosa: 22, 23 e 24; 40, 50 e 60, (horas e minutos)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã venturosa, com lucros e sucessos sentimentais, 10 e 11 e 19, 93 e 95, (horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Pequenas probabilidades à tarde: a manhã será bem difícil, 13, 14 e 22, (horas e minutos)

MIRAKOFF

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

TEATRO INFANTIL



"Os Fabulosos", o mais antigo grupo de espetáculos para crianças, permanente na Capital, continuando o seu programa volta mais uma vez ao Teatro João Caetano, para encenar a peça "O GATO DE BOTAS" às três horas da tarde, no próximo domingo, dia cinco de outubro.

Nessa Fantasia Musical Infantil de Geysa Boscoli, em um ato e doze quadros, tomam parte os seguintes componentes: Fernando Cesar — Cibele Mourão — Aurimar Rocha — Anete Santana — Elime Medeiros — Helvécio Alvares — Beatriz Jupp — Antonio Goncalves — Jacinto Santana e Edgar Vasconcelos no papel de "GATO DE BOTAS" e que também dirige o elenco.

Cenários de Cláudio Moura — Figurinos de Alvarus — Música de Geysa Boscoli e Hino do Gato, executados pelo conjunto musical do grupo sob a regência da pianista Maria Aparecida. Os ingressos estarão à venda no preço único de dez cruzeiros.

LIVROS NOVOS

Publicações Infantis — Iniciando a Série "Ouro", de livros para a infância, as Edições Melhoramentos acabam de lançar os números 1, 2 e 3 da referida série: "A Baleia e o Elefante", "A Galinha Esperta", "O Vento Levou... o Balão de Jônninha". Os dois primeiros são de autoria de Sara Bryant, com ilustrações de Simone Ohl e o último de Glorinha de Moura Novais, com ilustrações de Hilda Bennett. Todos três representam bela contribuição para o recreio e alegria da infância, escritos em linguagem acessível aos pequenos leitores das edições Melhoramentos.

De Paris e Nova York para Você!



SAIBA ESCOLHER SEUS ACESSÓRIOS

Por DIANA DAWN

Atualmente, não é difícil a uma mulher moderna possuir acessórios como brincos ou colares que venham realçar a sua beleza. Além disso, devido à fabricação moderna, seus preços não são muito altos. Assim, a escolha de seus brincos, pulseiras ou colares deve obedecer ao mesmo rigor que você tem para a escolha de seus cosméticos.

As comprar brincos, lembre-se sempre que devem servir para realçar a beleza de suas orelhas e que serão um dos primeiros a despertar a atenção dos homens. Escolha um desenho bonito e que combine com a forma de seu rosto.

Se suas orelhas forem largas os brincos devem ser de preferência do tipo "pendente". Se as suas orelhas forem pequenas e pesadas faça com que o seu rosto tenha a aparência menor e por isso nunca deve usar brincos com pedras muito grandes. Os brincos ovais ou retangulares criam um rosto alongado e maiores do que são na realidade.

Pelo visto acima, torna-se preciso o maior cuidado na escolha desses acessórios.

BIBI FERREIRA EM NITERÓI

Bibi Ferreira e sua nova companhia de comédia acaba de estréar no Teatro Municipal de Niterói. Até hoje, estará apresentando "Senhora", sábado, apresentará "Divórcio" e domingo, o original de sua autoria, "Amor de Criança".

As orelhas é o que temos de mais bonitas e portanto escolha os brincos que realcem a sua beleza.

— "A branca
— "Alma ciga-
temida".
— "A cigana
— 30-1823 —
rwood".
— 30-2666 —
5 — O ultimo
ador
dedos"
vez um va-
à meia-noi-
dedos".
perigosa em
eda vingan-
a no gatilho"
ra".
ça de Anita"
tanhã".
edo para bel-
são os sa-
rotas e meio-
da saudade"
resta".
dos fortes" e

MATRÍCULAS NO N.P.O.R., ANEXO AO 3.º R.I. EM TÓRNO DE UM CASAMENTO RELIGIOSO

OTHON RIBAS

GUERRA

Acham-se abertas, até o dia 31 de outubro corrente, as matrículas para o N.º P.º O.º R.º, Anexo ao 3.º R.º I. A seção de matrículas atenderá os candidatos diariamente, das 8,00 às 10,30 e das 13,30 às 15,30, exceto aos sábados e 4.ª, feiras quando só funcionará das 8,00 às 10,30 horas. Para maiores esclarecimentos, procurar o tenente Roberto na Secretaria da Guerra, Núcleo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 4 de corrente.

**OS OFICIAIS SUPERIORES DEVE-
RÃO APRESENTAR AO D. G. A.**

Segundo o boletim diário do Departamento Geral de Administração, os oficiais superiores das armas e

serviços, doravante, deverão se apresentar também àquele Departamento, por qualquer motivo de sua movimentação.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO I. B. E.

Assumirá hoje, às 10 horas, o cargo de diretor do Instituto de Biologia do Exército o coronel médico dr. Artur Alcântara.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Artur da Costa Seixas, Manuel Stoll Nogueira, José Venturini Sobrinho, Heitor Mendonça, Mito Martins Ribeiro, Edmundo Capela, Carlos Martin Seidl, Noreldin Braga de Andrade, José Carlos de Melo Falcão Neto, João Prates Machado, Dario Bueno Peres, Benedito Rodrigues Sales, Aelino Pôrto Alegre e Antonio Gonçalves dos Santos.

FÓRO

O principal obstáculo ao divórcio, no Brasil, tem sido a Igreja. Influenciando com a sua doutrina da indissolubilidade dos laços conjugais sobre os juristas e doutrinadores, tem ela impedido que sejam transformadas em lei todas as tentativas para implantar o divórcio.

Para atender aos seus sentimentos religiosos — sem dúvida respeitáveis — deixam, todavia, os legisladores de atender a um dos problemas sociais dos mais angustiantes, que é o da formação de uma segunda família sob a proteção da lei, quando há insucesso no primeiro casamento.

Nada mais humano do que a procura de novos caminhos pelos cônjuges que não encontram possibilidade de uma vida em comum. Inexistindo, porém, o divórcio, restam apenas os caminhos da ilegalidade, naturalmente adotados pelos que se separam após o primeiro matrimônio e buscam a vida familiar.

Os antidivorcistas, contudo, condenam essa solução. Consideram-na imoral. Os fatos estão aí, diários, mas em nome de seu doutrinamento fecham os olhos para os fatos. E a Igreja, pelos seus representantes, está em primeiro plano nessa condenação ao divórcio e à constituição da sucessiva família.

No entanto, contrariando os fundamentos morais das razões do seu ponto de vista, admite a Igreja que cônjuges desquitados, mas que não tenham sido anteriormente casados no religioso, venham a contrair novas núpcias recebendo apenas o sacramento. Esta nova situação poderá estar de acordo com o direito canônico, como de fato está, contudo não deixará de ser imoral, se imoral for considerado o divórcio ou a união ilegítima. Até porque tão ilegítima quanto a união desaprovada pela Igreja, tão ilegítima quanto o chamado "casamento no Uruguai", é o casamento de desquitados sob a bênção de um sacerdote religioso.

Essas considerações vêm a propósito do casamento da conhecida cantora Dalva de Oliveira.

Toda gente ainda está bem lembrada do seu desquite, há mais ou menos dois anos. Processo que andou pela primeira página dos jornais em virtude das características de escândalo de que se revestia. Pois bem, a referida cantora casou-se outra vez, (e isto não vai nenhuma censura, todos deveriam fazer o mesmo em sua situação) e não se trata de um casamento "uruguai", ou "mexicano". Casou-se no religioso, numa "Noite Dama" de França. Uma vez que não era casada na Igreja anteriormente, pode receber agora o sacramento, apesar de se encontrar ligada a outro pelos laços matrimoniais indissolúveis prescritos pela lei brasileira.

Nisso, porém, para os mentores do antidivorcismo, não há nenhuma imoralidade. E, de fato, não existe; ambas as soluções são absolutamente acertadas. Apenas não compreendemos que os que aceitam a segunda, rejeitam a primeira que praticamente em nada lhe é dissimelhante.

FRANCISCO ALVES

(Missa de 7.º dia)



As Rádios Nacional do Rio e de São Paulo, agradecendo a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do grande golpe sofrido com a perda de seu querido amigo e cantor FRANCISCO ALVES, convidam ao povo em geral para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem ao comparecimento.

FRANCISCO ALVES

(Missa de 7.º dia)



A família de FRANCISCO ALVES sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar por sua alma, amanhã, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo aos que comparecerem.

PASQUAL RASO

(Falecimento)



Adelina Balbi Raso e filhas, Orlando Raso e família e João Balbi Filho participam o falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e cunhado — PASQUAL RASO —, ocorrido ontem, e convidam os parentes e pessoas amigas para o seu sepultamento hoje, dia 3, às 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o primeiro número da revista "Rumos", que logo às primeiras páginas folheadas, depa-
ramos com textos escolhidos em ótima distribuição, o que, desde logo, poderemos prever um futuro promissor para a novel revista. Sendo um periódico noticioso, literário e humorístico, há de agradar a todas as classes, o que sem dúvida, é o ideal que o seu nome bem indica.

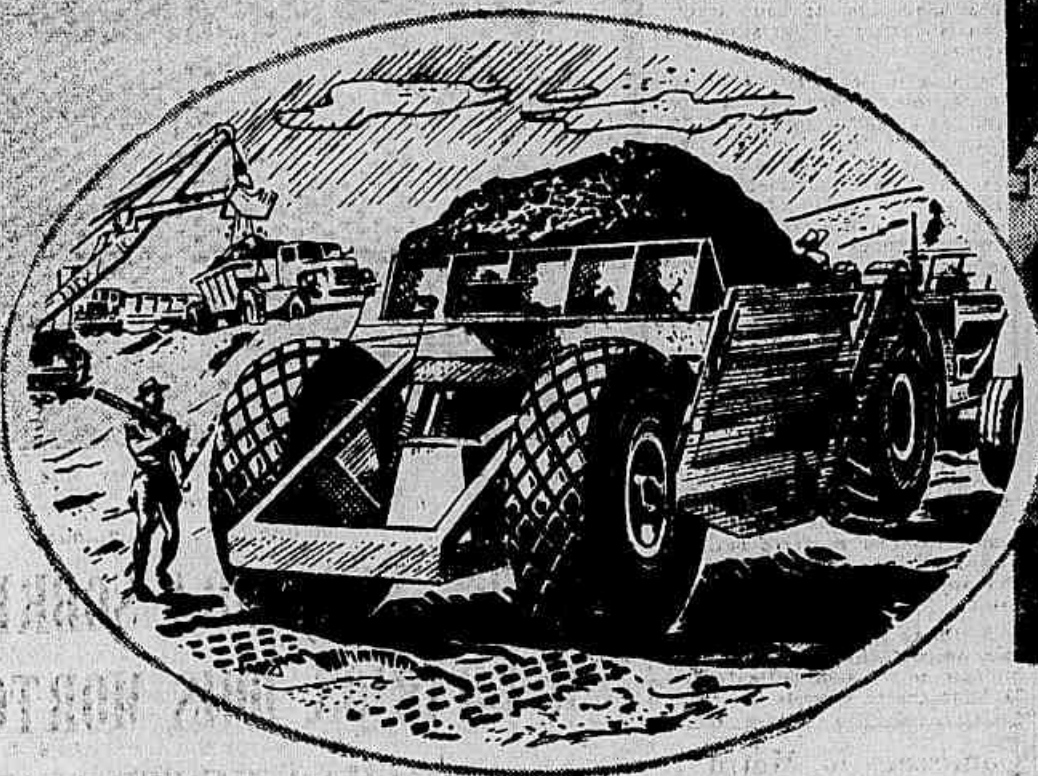
O progresso caminha pelas estradas

Esta é uma verdade que tem particular significação para o Brasil: País onde as fontes de riqueza, os centros manufatureiros e os mercados consumidores se dispersam pelas extensões de um imenso território, cabe ao sistema de transporte função fundamental na luta pelo seu desenvolvimento econômico!

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e conforto a todos os pontos do País, trabalham incansavelmente os Poderes Públicos, enérgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E esse meritório esforço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHORI



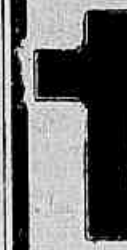
GOOD YEAR

o maior nome na indústria da borracha

O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.

FRANCISCO ALVES

(Missa de 7.º dia)



As Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica "Odeon" S.A. agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas pela perda de seu querido amigo e artista FRANCISCO ALVES e convidam aos seus amigos e revendedores para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

FRANCISCO ALVES

(Missa de 7.º dia)



As CASAS GARSON, agradecendo as manifestações de pesar, recebidas pela perda do seu querido FRANCISCO ALVES, convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Recordando a Rodada no Tempo e no Espaço

Fla-Flu de 50 e 51 — Também o Botafogo x América — E o Resto da Rodada

De MARIANO JÚNIOR

Refrescando a memória da torcida damos abaixo recordações da próxima rodada, a iniciar-se amanhã, com os resultados, gols e rendas, desde 1950. Sempre e bom recordar os resultados anteriores que servem como conduta, muitas vezes, ou como grito de alerta.

Fla-Flu

1950 — Turno — 11.ª rodada — dia 22 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 469.733,00 —



O Fla-Flu é legenda, dizem muitos; é marmelada, dizem outros

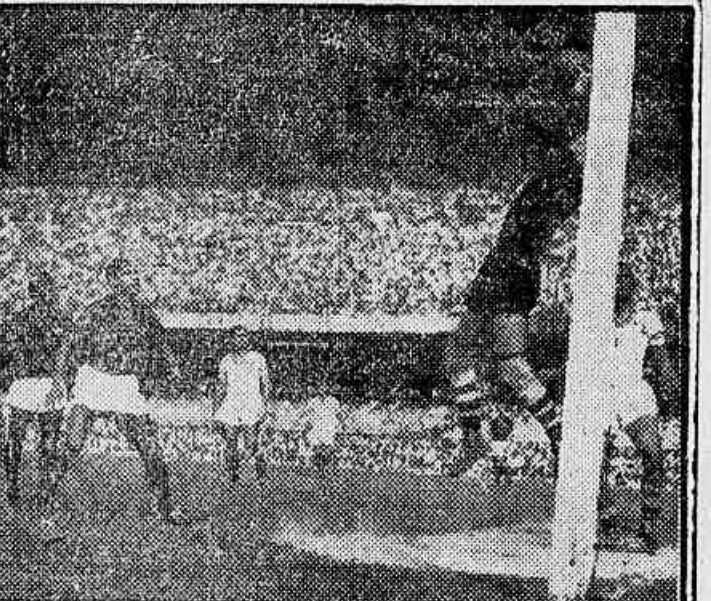
Vencedor: FLUMINENSE, 2x1 — Tontos: Carlyle e Silas, para os tricolores, e Pindaro (centro) para o rubro-ouro. Retorno — 12.ª rodada — dia 11 de janeiro de 1951 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 259.919,00 — Vencedor: Flamengo 5 x 2 — Tontos: Durval (3), Gringo e Esquerdinha, para os rubro-ouros e Santo Cristo (2) para os tricolores. 1951 — Turno — 10.ª rodada — dia 14 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 1.300.002,00 — Vencedor: FLUMINENSE, 1 x 0 — Tontos: Orlando, Retorno — 3.ª rodada — dia 23 de novembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 1.170.801,00 — Vencedor: FLUMINENSE, 1 x 0 — Tontos: Orlando



Botafogo x América sempre é bom espetáculo

América x Botafogo

1950 — 1.ª rodada — dia 13 de agosto — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 167.204,00 — Vencedor: América, 4 x 2 — Tontos: Maneco (2), Dimas e Osvaldinho (penalti), para o alvinegro, e Zézinho (2) para os alvinegros. Retorno — 13.ª rodada — dia 21 de janeiro de 51 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 296.306,00 — Vencedor: Botafogo, 2 x 1 — Tontos: Paraguaio e Zézinho, para os



Agora o Fla-Flu tem táticas diferentes

Vasco x Olaria

1950 — Turno — 6.ª rodada — dia 17 de setembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr\$ 109.001,00 — Vencedor: Vasco, 3 x 1 — Tontos: Ipocuan (2), e Lima, para os cruzmaltinos, e Esquerdinha, para o Olaria — Retorno: 4.ª rodada — dia 19 de novembro — Local: Campo do Vasco — Renda: Cr\$ 54.320,00 — Vencedor: Vasco, 4 x 0 — Tontos: Ademir (3) e Alfredo. 1951 — Turno — 4.ª rodada — dia 2 de setembro — Local: Campo do Olaria — Renda: Cr\$ 163.055,00 — Vencedor: Vasco, 1 x 0 — Tontos: Tesourinha — Retorno: 2.ª rodada — dia 4 de novembro — Local: Campo do Vasco — Renda: Cr\$ 61.035,00 — Vencedor: Olaria, 2 x 1. Tontos: Maxwell e Esquerdinha, para o

Bangu x Bonsucesso

1950 — Turno — 6.ª rodada — dia 17 de setembro — Local: Campo do Bangu — Renda: Cr\$ 45.684,00 — Vencedor: Bangu, 5 x 1 — Tontos: Meneses (2), Calisto (2) e Simões, para os banguenses, e Teto para os rubro-ans. Retorno — 5.ª rodada — dia 25 de novembro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr\$ 15.865,00 — Vencedor: Bangu, 1 x 0 — Tontos: Simões. 1951 — Turno — 6.ª rodada — dia 16 de setembro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr\$ 27.790,00 — Vencedor: Bangu, 3 x 1 — Ven-



tos: Zézinho, Moacir e Joel, para os banguenses, e Simões (penalti) para os rubro-ans. Retorno — 3.ª rodada — dia 11 de novembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 85.163,00 — Vencedor: Bangu, 6 x 3 — Tontos: Nívio (1) sendo 1 de penalti, Zézinho e Moacir, para o Bangu, e Simões (2) sendo 1 de penalti, e Naninho, para os rubro-ans. Madureira x Canto do Rio



1950 — Turno — 6.ª rodada — dia 1 de outubro — Local: Campo do Madureira — Renda: Cr\$ 3.969,00 — Vencedor: Madureira, 1 x 0 — Tontos: Toppinha. Retorno: 7.ª rodada — dia 10 de dezembro — Local: Campo do Canto do Rio — Renda: Cr\$ 4.511,00 — Vencedor: Canto do Rio, 3 x 2 — Tontos: Edmundo (2), e Geradino, para os niteroienses, e Jorge e Mineiro para os tricolores suburbanos. 1951 — Turno — 6.ª rodada — dia 16 de setembro — Local: Campo do Canto do Rio — Renda: Cr\$ 13.575,00 — Vencedor: Madureira, 2 x 1 — Tontos: Betinho e Ivson, para o Madureira, e Almir, para os cantorianos. Retorno — 9.ª rodada — dia 22 de dezembro — Local: Campo do Madureira — Empate: 1 x 1 — Tontos: Genuino para o Madureira e Perácio para o Canto do Rio.

Inocencio Pediu Demissão

Com Ele Toda Diretoria da Federação de Futebol

Causou grande surpresa, ontem, ao apagar das luzes, a renúncia do sr. Inocencio Pereira Leal, da presidência da Federação Metropolitana de Futebol, quando o expediente já havia sido encerrado.

Durante o dia havia reinado completa calma, mas, a atitude do presidente licenciado provocou celeuma e verdadeiro mal-estar.

RENUNCIA

O atual vice-presidente em exercício, sr. Henrique Barbosa, recebeu do presidente da casa, o pedido irrevogável de renúncia.

Declarou o demissionário, no ato, que sua petição era feita em caráter irrevogável, por sentir-se melindrado com uma resolução da assembleia.

OS MOTIVOS DA RENUNCIA

Esclareceu o sr. Inocencio Pereira Leal que os clubes, ao designarem o sr. Eurico Serzedelo Machado, representante permanente da F.M.F., junto à C.B.D., representava um ato de injustiça, para com a sua pessoa, uma vez que, de acordo com os Estatutos, essa representação pertence à presidência ou seu substituto legal.

Acontece que esse gesto extremo tem ligação política.

No último pleito eleitoral do Vasco, registrou-se um ligeiro desentendimento entre esses

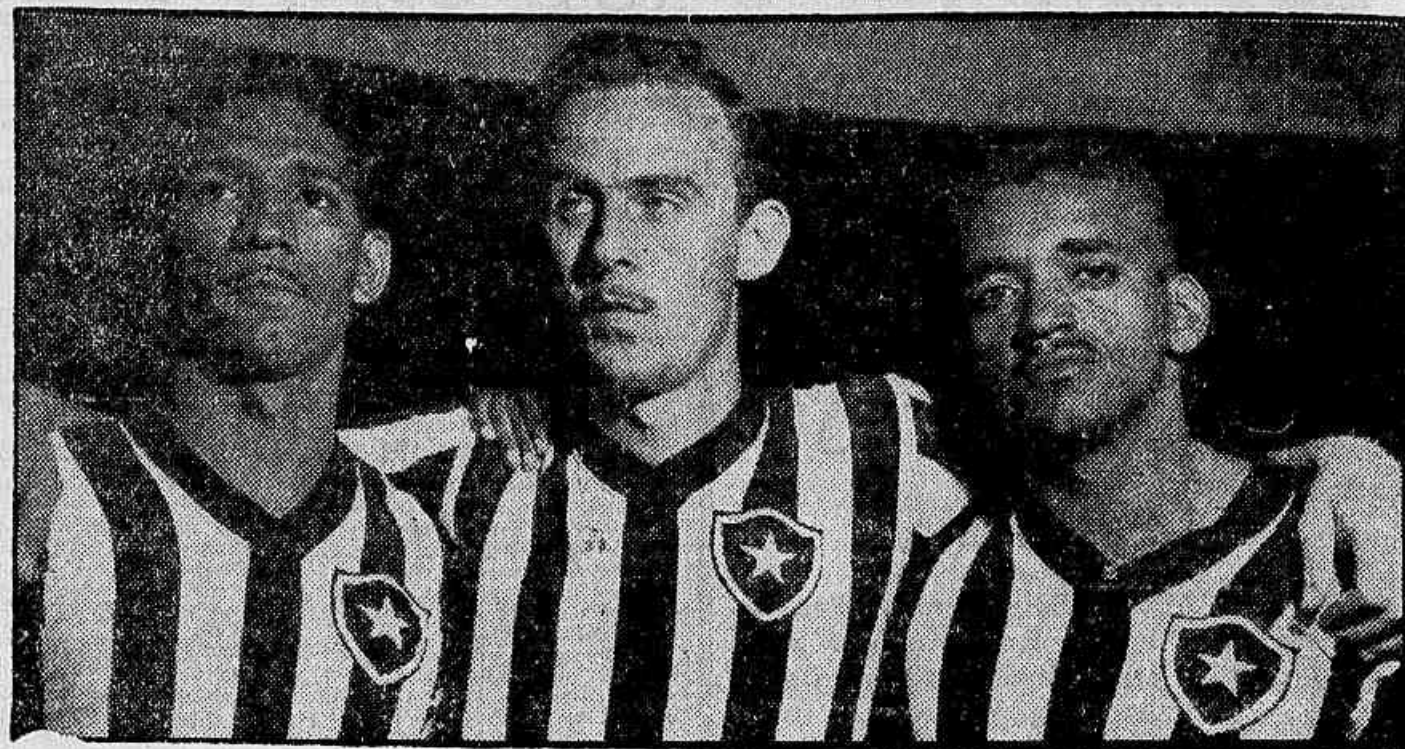
esportistas, ambos pertencentes ao clube de São Januário.

COLETIVA A RENUNCIA

Apurou a nossa reportagem que os srs. Henrique Barbosa, vice-presidente; Serafim Dias Pinto, secretário; e Alberto Quadros, tesoureiro, já resolveram renunciar, também.

Apenas permanecerão nos seus cargos até a assembleia se pronunciar. Esta será convocada e realizada na próxima semana.

Os atuais diretores continuarão nos seus postos até o dia da assembleia.



Para a peleja com o América, a intermediária do Botafogo será ainda com: Arati, Ruarinho e Juvenal

Pirilo Fêz Experiências: Santos na Intermediária e Ruarinho no Ataque

Mas, a Seguir, Treinou Direito Para Jogar Com o América — Arati Está Escalado — A Novidade: Geninho no Centro do Ataque

Pela fisionomia do treino que o técnico Pirilo fez realizar na tarde de ontem, em General Severiano, tudo faz crer que radicais transformações serão adotadas no sistema até agora executado no Botafogo. Aliás, o fenômeno vem

ao encontro do que já tem sido veiculado, conrto a transfiguração da sistematização, diante dos repetidos insucessos do alvinegro no presente campeonato.

SANTOS NA ASA MÉDIA

Pela primeira vez, desde que passou a dirigir o plantel, Pirilo resolveu experimentar Santos na asa média esquerda, com a integração de Floriano na zaga. Por outro lado, Ruarinho foi deslocado para a meia direita, com a função de meia de ligação, que há tantos anos vem sendo executado por Geninho, que por sua vez transformou-se em centro-avante.

NAO DECEPCIONOU

Aliás, pelo que observamos, o objetivo de Pirilo e adaptar o plantel ao sistema "diagonal", devendo-se acrescentar que foi excepcional o rendimento da

equipe, principalmente lavando-se em consideração, a ausência do indispensável entendimento entre os elementos. O quadro atuando dentro dessa esquematização, venceu aos reservas por 2 x 0, tentos de Paraguaio e Braguinha, após 30 minutos de movimentação. A equipe treinou assim constituída: Osvaldo; Gerson e Floriano; Orlando Maia, Juvenal e Santos; Paraguaio, Ruarinho, Geninho, Zézinho e Braguinha.

VITORIA DOS SUPLENTE

Para a segunda etapa, Pirilo adotou o sistema costumeiro, e os suplentes não tiveram dificuldades em vencer os titulares por 3 x 1.

Para esse período a equipe principal obedeceu à seguinte formação: Osvaldo; Gerson e Santos; Orlando Maia (Arati), Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Geninho, Zézinho e Braguinha. Os suplentes atuaram com: Gilson; Tomé e Bob; Arati, Richard e Calico; Mangariba, Geraldo, Dino, Vinicius e Jair.

O QUADRO PARA AMANHÃ

Após o treino, a nossa reportagem, em palestra com o

técnico Pirilo, foi informada de que para a peleja contra o América, o sistema não sofrerá qualquer modificação, sendo que o quadro atuará com Geninho, no comando da ofensiva, entrando Geraldo para a meia direita. Assim, a equipe formará com: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Geninho, Zézinho e Braguinha.



Esperanças em Bariri

Em Bariri: Vai Entrar o Médio Hilton Viana

Jorge Deverá Ocupar a Zaga — Experiências de Délio Para o Jogo Com o Vasco da Gama

O técnico Délio Neves fará, no apronto de hoje, do Olaria, uma tentativa que pode redundar numa nova formação da equipe "bariri". Jorge entrará na zaga enquanto Hilton Viana ocupará a asa média direita; os demais jogadores serão conservados nas suas posições.

A FORMULA

Com essa modificação o técnico olariense achou a fórmula que dará à equipe maior pujança para enfrentar o Vasco da Gama. Com essa "fórmula" e jogando em seu próprio gramado, que diga-se de passagem é o terror dos "grandes", é que o "coach" espera que o quadro venha a produzir o máximo, obrigando os cruzmaltinos a deixar dois pontos lá em cima.

O PRESIDENTE DISCURSARA

Othon Silva, presidente do Olaria, afirmou, domingo em jogadores, ocasião em que fará uso da palavra, esclarecendo a posição da equipe no certame, no qual reconhece que é excelente e apelará para uma produção melhor nos compromissos futuros.

América e Aliados a Sensação

A segunda etapa pela parte de classificação do Campeonato da Divisão de Acesso será levada a efeito na noite de hoje, tendo por locais os ginásios do Flamengo, Fluminense e Carioca E. C.

Esta rodada assinala a primeira apresentação do Imperial B. C. e comporta, como atração, o encontro entre as representações do América e do Aliados. Este embate reveste-se de grande interesse devido ao flagrante equilíbrio de forças entre os dois fortes concorrentes a vagas para o acesso à 1.ª Divisão.

Completando a noite, jogará: Jequiá x Atlético Carioca e Siro x Imperial.

DETALHES

No ginásio do Flamengo: Siro Libanês x Imperial — Juiz: Joaquim Ribeiro.

No ginásio do Carioca: Jequiá x Atlético Carioca — Juizes: Luiz Marzano e Milton Duarte.

No ginásio do Fluminense: — América x Aliados — Juizes: Aladino Astuto e Ivo Cintil.

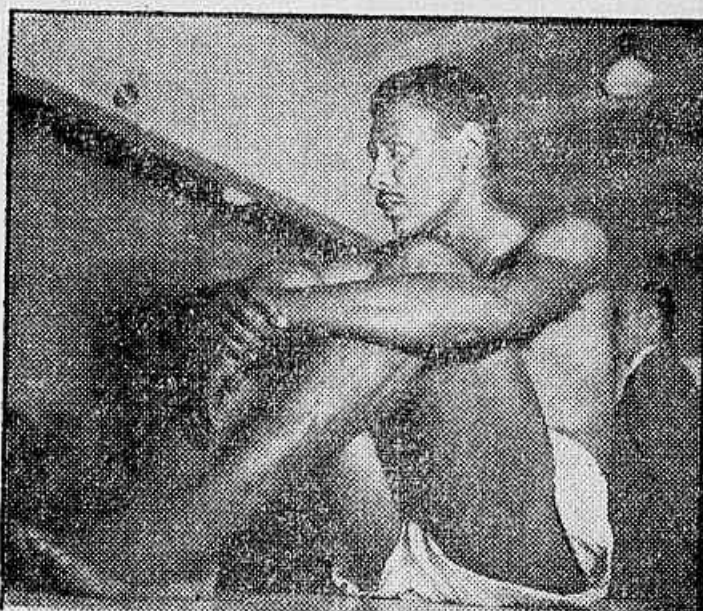
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS

Venceu-se amanhã mais uma etapa dos Campeonatos de 3.ª e 4.ª Divisões (Aspirantes e juvenis).

Estão programados os seguintes jogos, com início previsto para às 15,30 horas:

Vasco x Fluminense, Grajaú; T. C. x Atlético Carioca, Jequiá; x Carioca S. C., Imperial x Atlético do Grajaú e Grajaú T. C. x Atlético Carioca.

JOEL



Está contundido; não poderá jogar

Juca Vai Experimentar Rubens na Meia Direita

E Maneco Passará Para a Esquerda — Joel Não Vai Jogar — Hélio no Lugar de Ivan

Juca, o técnico do América, colocará no apronto desta manhã, em Campos Sales, Maneco na meia esquerda, indo Rubens para a meia direita, querendo, com isso, cobrir a ausência de Ranulfo da equipe americana.

TENTATIVA

Com essa modificação Juca da Praia tentará acertar o quadro do América para o jogo com o Botafogo, pois não só o

GAMA MALCHER NO FLA-FLU

De acordo com o sorteio realizado na tarde de ontem, pelo Departamento de Adultos, foram escalados os seguintes jogadores para a oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

Alberto da Gama Malcher — Flamengo x Fluminense.

Mário Viana — Botafogo x América.

Sidney Jones — Olaria x Vasco.

Dickens — Bonsucesso x Bangu.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

Carlos Monteiro (Tijolo) — Madureira x Canto do Rio.

APRONTOS PARA O FLA-FLU

Flamengo e Fluminense aprontarão seus quadros para mais um Fla-Flu no calendário carioca de futebol. E mais um Fla-Flu sensacional, uma vez que o tricolor, além de ostentar o título de campeão da cidade, está em situação privilegiada na tabela.

Embora os círculos oficiais das Laranjeiras não tenham afirmado, acredita-se que na manhã de hoje será decidido sobre a presença ou não de Pinheiro, domingo, certo de que o pé do jogador, isto é, que está no gesso uma vez mais — apresenta sensíveis melhoras. Quanto ao resto do time, não há mais dúvida: o mesmo que está jogando desde o início do certame.

NA GÁVEA

No coletivo de hoje mais, na Gávea, coletivo que terá a duração de 30 minutos. Flávio Costa escalará definitivamente o quadro para o Fla-Flu. Acreditando-se que permaneça o mesmo, o técnico na quarta-feira última, isto é, incluindo Leoni no lugar de Biguê e Beto no de Jordan.

CONCENTRADOS

A concentração, tanto na Gávea como nas Laranjeiras, teve início ontem, pela manhã, após os respectivos exercícios individuais.

RUBENS

Em formação, certamente, deve estar o Fluminense...

Mário Filho defende as Copas: tanto a Rio como a das Nações, ambas ideias suas. Deceita a falência dos amistosos e pede as Copas. Diz que as Copas dão título e amistosos, não. Faz uma baralhada e chega à conclusão de que a culpa (que culpa?) não é das Copas. Nem da Rio e nem da outra.

Cá por nós, temos que Copa é muito boa coisa. mas, e os clubes que ficam sem movimentar seus plantéis?

TEMPO

Tempo houve em que se usava a camisa do adversário, nos treinos de conjunto, antes dos grandes jogos. Era para ambientar, diziam os catequéticos. Depois isso ficou superado. Agora, o Flamengo usa, nos suplentes, a tática do Fluminense, para melhor ambientar sua "diagonal". E no último ensaio, os reservas marcaram por zona.

DESESPERO

Oh, as frases feitas e os lugares comuns que atravessam sete dias que antecedem a um Fla-Flu! E pensar que tudo isso vai acabar com charangas, charangas, apitos, foguetes e um ou dois "goals" no "placard" do Maracanã. E isso se não aparecerem aquelas garotas boas de calção e sorriso coígate para atrapalhar o futebol...

OPINIAO

João Antero de Carvalho, descobridor de Ranulfo, dizia, ontem, numa roda:

"Não é que eu deixe de acreditar nas trapalhadas do Ranulfo. O diabo é a gente dar crédito às ondas do Juca".

PREVISAO

E, por último, vem a novela da pé de Pinheiro. A previsão, no Departamento Médico do Fluminense, até às 14 horas de ontem, era: "Pé regular, um tanto nobre, Temperatura: estável. Probabilidade: dependendo do sr. Pais Barreto".



Ainda não venceu um Fla-Flu

O Santos Atuará em Já

Em virtude de estar interdito o campo do Santos F. C., em Vila Belmiro, pelo Tribunal de Justiça, devido aos graves incidentes ocorridos no último domingo, este clube jogará com o XV de Novembro de Juiz, no campo deste.

O Público Vai Pagar Mais Nove Centavos no Litro da Gasolina

O Aumento Foi Ontem Homologado

O aumento de nove centavos em litro de gasolina foi homologado, ontem pela Cofap, embora ainda sujeito a pronunciamento final (que poderá ser contrário), do Supremo Tribunal Federal.

A cobrança será feita a partir da data de publicação do ato da Cofap no "Diário Oficial", revertendo o montante de sua arrecadação em favor do IAPETC.

SUMULA

A história, em resumo, é a seguinte: um decreto do Executivo, em 1933, determinou a cobrança da taxa de 9 centavos por litro de carburantes líquidos, mas não foi cumprida essa determinação porque o Conselho Nacional de Petróleo de opôs, entendendo inconstitucional a nova taxa, sendo única, por força de preceito constitucional, o tributo sobre derivados do petróleo.

Em 1946, depois de promulgada a nova Constituição, um decreto do Executivo reviviu a ordem de cobrança. Novamente se opôs o Conselho Nacional de Petróleo, pelos mesmos motivos anteriores.

INSURGE-SE O IAPETC

Diante do fato, o I. A. P. E. T. C. a receber o que entendia de seu direito e pretendeu fazê-lo das companhias de petróleo, forçando-as até a exames de escrita, para pagamento de atrasados. A questão foi levada ao Judiciário, tendo o Tribunal Federal de Recursos julgado constitucional a cobrança, embora não devidas as taxas pelas companhias, pois o seu pagamento caberia aos consumidores.

As empresas de petróleo recorrem ao Supremo Tribunal Federal, que julgará a mercadoria de estudos mais demorados.

Aristóteles Vem Fazer Teatro Nesta Cidade

Autor de Uma Peça Premiada Pelo Serviço Nacional do Teatro — A História de um Engenho de Açúcar em Catende

Aristóteles Soares, o autor de "Terra Queimada", peça premiada pelo Serviço Nacional do Teatro, e que Paschoal Carlos Magno vai apresentar no Teatro Duse, nos próximos dias, chegou ontem à esta capital, vindo do Catende, a cidadezinha do interior pernambucano onde vive isolado e de onde não quer sair.

A VIDA DO ENGENHO

Faltando à nossa reportagem Aristóteles Soares disse que sua peça é um retrato de um engenho de açúcar de Catende, não no seu aspecto histórico, já tantas vezes revivido pela literatura, mas no aspecto dramático de sua gente. Gente que se revolta, gente que briga, gente que se vinga. Assim foi Novalto, personagem da peça, que ateou fogo às matas do engenho. E quando um habitante antigo voltou da costa do mar, encontrou, apenas, a terra queimada. O drama dessa gente é contado na peça em linguagem de poema.

TEATRO DA TERRA

Não é a primeira vez que Aristóteles Soares escreve, sempre, o drama da região, sem ser o "teatro capira" que não chegou a se fazer, falso que era. O teatro de sua terra, dos seus costumes, de seus hábitos, sem o triângulo amoroso do teatro francês, sem as influências das peças estrangeiras. Por isso Aristóteles que nasceu e criou-se segredado em Catende, dali não quer sair. De lá escreveu "Terra Queimada" e outras peças.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



No Auditório do Ministério da Educação, realizou-se a instalação do Instituto de Administração Municipal, sociedade civil, de natureza apolítica, organizada por um grupo de estudiosos dos problemas brasileiros, a fim de prestar assistência técnica às Prefeituras do país, principalmente do interior. A sessão foi presidida pelo sr. Francisco Negro de Lima, ministro da Justiça, que deu posse aos membros do Conselho de Administração da entidade. Após a leitura dos estatutos do I.A.M., pelo sr. Osório Nunes foram estes aprovados pela assembleia por aclamação.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 3 de Outubro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

UM PRESENTE



"Terra Queimada" numa mão e um coco com o "whiskey nacional" na outra. A peça era para Paschoal Carlos Magno: o coco para um amigo de infância, o nosso leitor que aparece na foto, também pernambucano

Perseguição a Servidores da Limpeza

Um leitor, que se diz prejudicado no seu trabalho, nos contou o seguinte:

"O sr. Hugo Ferraz, fiscal geral da Seção da Limpeza Pública do Engenho Novo, e amigo íntimo do sr. Cicero Marques Porto, chefe geral da referida seção, é um homem bastante violento. Além de perseguir sistematicamente os servidores da mesma, há pouco tempo andou dando uns tiros no ouvido de um trabalhador, no recinto da própria repartição, continuando impune após esse ato de violência".

"Ultimamente o sr. Ferraz, com o assentimento pleno do chefe Marques Porto, estabeleceu no recinto da Seção uma autêntica pensão, valendo-se dos serviços de cinco trabalhadores da mesma, para explorar esse novo ramo de negócio, pois o sr. Ferraz, sabido como é, também faz negociações com o material da Prefeitura. Funcionários daquela Seção, que se dizem hostilizados pelo sr. Ferraz, fazem um apelo ao sr. Prefeito, para que seja posto sobre os desmandos do fiscal Hugo, removendo-o de preferência, para outra Seção bem distante..."

Arrendar Terrenos Para Nova Fonte de Rendas

A Essência do Substituto do Vereador Mário Martins — Seriam Abolidos os Inconvenientes do Projeto 1.000

— "Há cidades na Austrália que não cobram impostos, vivendo, exclusivamente, dos arrendamentos de seus terrenos. Na Europa acontece quase o mesmo, principalmente na Holanda, declarou o vereador Mário Martins na exposição que fez, ontem, aos jornalistas credenciados na Câmara Municipal, sobre seu substitutivo ao famoso projeto 1.000.

Aqui no Distrito Federal, se adotassem tais métodos, conseguiríamos os mesmos resultados".

NOVA FONTE DE RENDA

No meu substitutivo incluí essa nova fonte de renda, sem previsão nenhuma porque não existem dados que autorizem uma previsão nesse sentido. Mas qualquer cariceca poderá, facilmente, prever o que representará em dinheiro para os cofres da Prefeitura, no dia que a Municipalidade cobrar aluguel dos seus terrenos da Avenida Presidente Vargas, das novas e grandes avenidas projetadas e dos terrenos que possui em todos os recantos da cidade. Só a renda proveniente dessa fonte nova daria ao prefeito mais do que os oito bilhões que ele quer para seu Plano de Obras.

O sr. Mário Martins explicou, ainda, que seu substitutivo foi feito de acordo com os planos já elaborados pelos técnicos da Prefeitura. Disse que todos os problemas da cidade estão equacionados, com as soluções apontadas nas repartições respectivas. Faltam recursos para seu financiamento, mas tais recursos já estão, igualmente, relacionados e são os que figuram no seu substitutivo. Não há, portanto, nada de novo nem nada empírico em seu substitutivo, que ele representa a condensação de estudos durante longos anos realizados por técnicos que encontraram a solução sem nenhum dos inconvenientes do projeto 1.000, isto é, sem empréstimos forçados, sem encargos da dívida, e sem maiores complicações para sua execução.

Em seu substitutivo, o sr. Mário Martins aproveitou o 1.000 a ideia do controle indireto do imposto de vendas e consignação, simplificando-o. O comerciante, ao comprar os bens respectivos, receberá na mesma proporção, tal qual a distribuição entre os compradores. Estes, ao atingir certa importância, procurarão um "guichê" da Prefeitura e receberá, em três, um título de concorrência a prêmios semestrais de vinte milhões de cruzeiros. Nada mais. Tudo simples, sem complicações e perfeitamente exequível.

O sr. Mário Martins está recebendo adesões para seu substitutivo. Ontem, durante a exposição, o sr. Silvino Neto, que votou a favor do 1.000, mostrou-se imediatamente partidário do substitutivo e a ele dará seu voto. Esta e outras adesões já foram prometidas. De maneira que o substitutivo, antes mesmo de ser publicado, já retirou vários adeptos do projeto 1.000, sendo de esperar, por isso, que venha a ser aprovado.

Segunda-feira próxima, o plenário deverá voltar a debater a matéria, com a volta do 1.000 à pauta da Ordem do Dia.

COFAP: Estudos Sobre o Abastecimento de Banha

OS DIVERSOS ASSUNTOS DISCUTIDOS POR AQUELE ÓRGÃO

Em sessão plenária de ontem a Cofap examinou muitos e resolveu poucos assuntos, pois a maioria se converteu em diligências.

Salários dos professores — O Sindicato dos Professores de S. Paulo solicitou ao presidente da República, exame de sua situação, peticionando aumento de salários. A Presidência da República mandou a reclamação ao Cofap que se reconheceu incompetente, passou o processo ao Ministério da Educação.

Preço da Banha: O Sindicato da Indústria de Produtos Suiños do Rio Grande do Sul pediu revisão nos cálculos estabelecidos para o preço da banha o sr. Dorilo de Vasconcelos relatou indicando como boa a inclusão do produto na fórmula CDL (Custo Despesa e Lucro) o que foi unanimemente aprovado. (Pelo hábito, ao falar sobre "abastecimento" da ba-

nh, o sr. Vasconcelos trocou as palavras e "leu" aumento". Sorriu a retificação).

Vendas em consignação: O sr. Nilo Sevalho relatou processo do Sindicato Alacastista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, consultando sobre aplicação da fórmula CDL às vendas em consignação. Baseado em exposição do Consultor Jurídico, o relator respondeu — e a Comissão confirmou — explicando como se deve proceder.

Dois relatórios — Sem discussão, foram aprovados uma exposição de motivos sobre o funcionamento do Departamento Comercial da Cofap e o relatório de como procedeu a Junta que presidiu à distribuição do peixe na Semana Santa.

Tarifas da Viação Paraná-Santa Catarina — Ao Departamento de Transportes mandou o plenário, para estudo mais aprofundado, o processo em que o Ministério da Viação pleiteia aumento das tarifas da Viação Paraná-Santa Catarina, para cobrir despesas com a conservação de instalações e outras. Esses aumentos para melhorar a ferrovia incidirão, se aceitos, sobre gêneros alimentícios, estranha política defendida pelo Ministério, que avalia em cinco milhões, aproximadamente, o aumento de receita, mas acredita que isso terá reflexo muito pequeno nos preços.

Padronização de embalagens — Foi aceita a sugestão da Indústria P. Maggi S.A., no sentido de que a Cofap estabeleça a padronização das embalagens de cordões e similares, obrigando a contar das etiquetas o peso líquido. Acontece, segundo a firma paulista, que muitos comerciantes mandam fazer embalagens especiais, para negociação com quilos de 900 gramas. Compram quilos, vendem pacotinhos, com uma diferença. A embalagem-nadrão será estabelecida em acordo com os industriais e comerciantes.



Desapropriação Perto de Centros Populosos

Como se Reuniu a Comissão Nacional de Política Agrária — Anteprojeto de Acesso à Terra Própria

"Seja dada preferência à desapropriação das terras próximas aos centros populacionais, necessárias às culturas indispensáveis ao abastecimento das cidades e que são as mais suscetíveis de especulação imobiliária", eis um trecho do despacho proferido pelo presidente da República, ao aprovar o texto das "Diretrizes para uma Reforma Agrária no Brasil".

SUBCOMISSÃO

Diante disso, o ministro João Cleofas propôs à Comissão Na-

cional de Política Agrária, reunião sob a sua presidência, que se formassem de pronto uma subcomissão que cuidasse de elaborar um anteprojeto de lei de Acesso à Terra Própria, estudando, para isto, exatamente a situação das terras próximas aos centros de consumo.

IRRIGAÇÃO DO POLÍGONO DAS SECAS

Também ontem, a Comissão Nacional de Política Agrária acabou a discussão, artigo por artigo, do anteprojeto de lei de Irrigação para a aplicação no Polígono das Secas.

Na próxima reunião da Comissão, que se efetuará às 15 horas do dia 16 deste, o anteprojeto receberá os últimos retoques.

Aumento Nas Passagens ao Corcovado

A Cofap estudou ontem o aumento dos preços de passagens nos carros da Estrada de Ferro Corcovado, decidindo, no entanto, ouvir primeiro a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, que talvez se interesse, por interferência do Departamento de Turismo, em cobrir o "déficit" alegado pela empresa, a fim de evitar a majoração.

Caso, porém, a Prefeitura não se disponha a adotar uma política de auxílio, tornar-se-á certo o aumento, embora não nas bases pretendidas.

Alega a empresa um "déficit" de Cr\$ 167,400, o que só um reajustamento nas bases que propôs é capaz de cobrir os prejuízos.

EXPOSIÇÃO DE TELAS



Críticos de arte e convidados da Standard Oil Company of Brazil tiveram oportunidade de conhecer, ontem, os 21 quadros de pintores brasileiros expostos no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa. A exposição estará franqueada ao público até o próximo dia 15 do corrente. As telas representam aspectos da vida e dos costumes de cada unidade da Federação. Foram as mesmas publicadas em capas da "Revista Esso", nas edições que aquela publicação dedicou aos Estados do Brasil e ao Distrito Federal.

UMA SOLUÇÃO



O sr. Mário Martins explica aos repórteres os termos do seu substitutivo ao famigerado projeto 1.000

Câmbio Negro Com os Discos de Chico Alves

"É preciso que o público seja avisado para que não compre discos a preços que não os afilados na tabela, mesmo porque não há motivo para isso; as fábricas estão redobrando esforços no sentido de abastecer a praça e dentro de dois ou três dias o problema estará solucionado".

— Quem assim fala é o sr. Leontino, diretor do Departamento de Direitos e Contratos da Fábrica de Discos Odeon a propósito da notícia de que discos gravados por Francisco Alves estavam sendo vendidos por elementos sem escrúpulos a preços absurdos. No câmbio-negro gravações do Rei da Voz estavam sendo vendidas até por 100 e 200 cruzeiros cada uma.

O câmbio-negro dos discos continuou — teve início com a propagação de boatos segundo os quais os discos aumentaram nas prateleiras das casas especializadas da cidade não chegando a parte dos compradores. Não faltou quem não se aproveitasse dessa situação para conseguir a maior quantidade de discos possível a fim de revendê-los a preços cinco e até dez vezes superiores aos da tabela. Não sabia o povo, porém — prossegue o sr. Alfredo Leontino — que as fábricas, tão logo tiveram conhecimento do fato, redobram suas atividades, trabalhando totalmente fora das instalações, para se dedicarem exclusivamente à regravação dos discos do Rei da Voz".

A Odeon por exemplo — acrescenta — está produzindo a uma média de 20 mil discos diários. As encomendas sobem, a cada hora que passa, estando, no momento, a fábrica, com pedidos superiores a 300 mil discos. No mesmo dia do desaparecimento de Chico, os 60 mil discos que a casa possuía em estoque foram vendidos em menos de duas horas.

Após fazer esta série de considerações oportunas para o D. C. o sr. Alfredo Leontino voltou os olhos para o passado e comentou para o repórter:

— "Parece mentira que Chico tenha morrido".

E continua: "Com o pedido de demissão do sr. João Pessoa de Queiroz, do cargo de Agente do Lloyd no porto de Recife, ficou vago o referido cargo. Em consequência desse pedido, o almirante Lemos Basto nomeou Agente naquele porto a firma Moura Irmãos. Por outro lado, a atual administração do Lloyd vem hostilizando, de há muito, e tentando mesmo demitir o cargo de Agente da empresa em Belém o sr. Antônio Dantas Lima, antigo servidor do Lloyd e pessoa que não desfrutava de suas simpatias.

O Público Não Terá Artigos de Natal

Na reunião de ontem do Sindicato do Comércio Alacastista de Gêneros Alimentícios, o sr. Antônio Rodrigues Tavares disse que este ano faltarão os artigos de Natal, alguns até mesmo completamente.

DEFICIT — Isto porque, segundo os acordos comerciais firmados com países estrangeiros, as rubricas para a importação desses artigos são de 755 mil dólares, quando as necessidades do consumo exigem 2.046.000 dólares. Existirão, assim, um "deficit" de 2.061.000 dólares.

Informou, ainda, que a estimativa do consumo dos artigos de Natal são as seguintes: amendoins, 200.000 quilos, custando 396.000 dólares; avelãs, 800.000 quilos, custando 430.000 dólares; castanhas, 3.000.000 quilos, custando 880.000 dólares; figos, 800.000 quilos, custando 280.000 dólares; nozes, 1.400.000 quilos, custando 700.000 dólares; tâmaras, 100.000 quilos, custando 160.000 dólares.

Entretanto, adiantou o sr. Rodrigues Tavares, as divisas segundo os acordos comerciais são as seguintes: Espanha, 400.000 dólares; Grécia, 140.000 dólares; França, 125.000; Turquia, 100.000; Portugal, 150.000; Itália, 695.000.

O sr. Nino Galo comentando a situação, disse que faltar castanhas pelo Natal seria o mesmo que faltar samba no Carnaval. O sr. Nino Galo teve ocasião, ainda, de informar que elaborou um trabalho que deverá ser remetido à Câmara dos Deputados acompanhado de anteprojeto de lei, contra a existência de um órgão de controle posto em funcionamento da feição da Cofap. Solicitou subsídios e críticas do comércio para o trabalho, inclusive o próprio sr. Benjamin Cabello, cuja atuação, no sentido de solucionar os problemas levados àquele organismo elegeram,